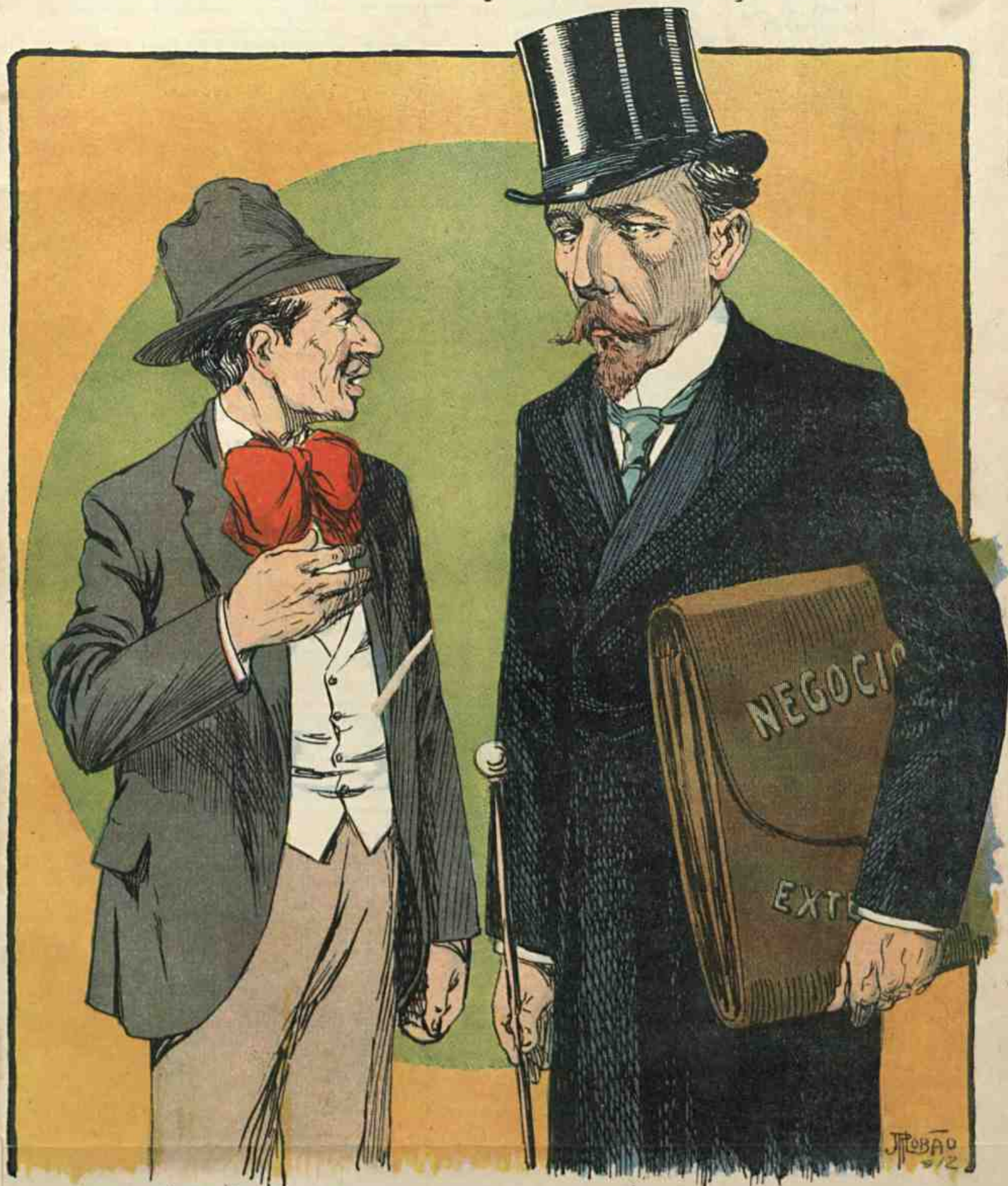
ANNO XI — RIO DE JANEIRO, 25 DE MAIO DE 1912 — N. 506

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
— E —
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

TANTO FAZ DAR NA CABEÇA COMO NA CABEÇA DAR

Lauro: — E' como digo, *Zé*, sómente fóra da politicagem se pode trabalhar, fazer alguma cousa pelo paiz. Estou fóra da politica...

Zé: — Comprehendo. Deixa que os outros façam a sua politica ou façam politica para seu goso... Mas isso tambem é uma politica! E honra até muito ao grande talento que ninguem lhe nega...

MALES DO ESTOMAGO

e intestinos, dyspepsias, más digestões, injôs, arrotos, prisão de ventre, máo halito, etc., etc. Curam-se com o TRIDIGESTIVO CRUZ, rua do Livramento, 72, Andradas, 91; em S. Paulo, rua Direita, 38, e nas drogarias e pharmacias.

SURUCUINA

REMEDIO INFALLIVEL CONTRA O VENENO DAS COBRAS

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

AGENTES GERAES
ARAUJO FREITAS & C.ia
R. dos Ourives 88 — Rio de Janeiro

SABÀO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de **Jaime Paradeda**

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito:

RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio Janeiro

Hotel Avenida

O MAIOR E MAIS IMPORTANTE DO BRAZIL

SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS

Avenida Central, 152 a 162

TENDO ANNEXO O

Metropole Hotel

LARANGEIRAS, 519

RIO DE JANEIRO

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE — A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 — E em todas as pharmacias e drogarias.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Dr. Alfredo Nascimento, presidente da Academia Nacional de Medicina.

Illmo. Sr. Francisco Giffoni — Comquanto seja absolutamente rebelde a dar attestados sobre o valor de qualquer medicamento, o que nunca fiz durante 20 annos de vida clinica, não posso furtar-me agora ao dever de declarar, como me pede, que realmente tenho usado e prescripto com muita vantagem o seu preparado PILOGENIO; em todos os casos em que é preciso fazer cessar a quéda dos cabellos ou restaural-os, quando qualquer causa os haja sacrificado, considerando-o, assim, como um auxiliar e um complemento da medicação feita contra as affecções que os destroem.

Rio, 10—3—909—*Dr. Alfredo Nascimento.*

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

A' venda nas boas *Pharmacias, Drogarias* e *Perfumarias* d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C. Rua Primeiro de Março, 17—Rio de Janeiro.

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 18 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 502 do *Malho* de 27 de Abril, findo. Sendo **40.958** o numero do premio maior d'aquella loteria, d'accordo com o estabelecido, estão premiados os exemplares do *Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

40958	100$000
40959	50$000
40960	50$000
40961	20$000
40957	20$000
40956	20$000
40955	20$000
40954	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 503, de 4 do corrente mez.

Na proxima semana será sorteada a edição n. 504 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Está no Brazil Paul Adam, grande romancista e publicista francez, que aqui vem fazer varias conferencias.

Paul Adam nasceu em Paris, em 7 de Dezembro de 1862. Estreou se em 1884, na *Revue Indépendente*, e fundou pouco tempo depois *Le Symboliste*. Collaborando no jornal *La Vogue*, com 21 annos publicou o seu primeiro livro *Soi*, seguido por *Etre*, *Thè Chez Miranda* (escripto decollaboração com Moréas); *En Décor*, *Chaire Mère Critique des Moeurs*.

Actualmente, Paul Adam collabora, como chronista dos costumes, no *Journal*, *Temps* e *Figaro*, de Paris.

A sua obra litteraria é das mais vigorosas e vibrantes. As suas principaes peças de theatro são: «La glèbe», «L'Automne», «Le Cuivre» e os seus principaes livros: «L'essence du soleil», «Robes Rouges», «Le vice filial», Basile et Sophia», «Le Serpent noir», «Les images sentimentales», «Princesses bysantines», «Le Comte futur», «La parade amoureuse», «Le mystère des foules», «La force du mal», «L'année de Clarisse», «Lettres de malaisie», «Les tentatives passionées», «Le triomphe médiocre».

Adam é sobretudo um romancista historico, de uma erudição impeccavel e de uma imaginação fecunda, como attestam os seus romances «La bataille d'Uhde», «Force», «L'enfant d'Austerlitz», «La Ruse», «Le soleil de Juillet».

Paul Adam é cavalheiro da legião de honra e membro honorario da Associação dos Autores Dramaticos.

Correram em Bruxellas insistentes boatos de que por occasião do ultimo «garden party», nos jardins do palacio real, a rainha Elisabeth descobriu por um acaso que entre o rei Alberto e uma creada do paço havia relações mais intimas do que as que costumam haver entre o soberano e seus serventes, e, num momento de exaltação, matou a tiros de revólver a creada. O rei Alberto, ao ter conhecimento d'esses boatos, ficou profundamente indignado e declarou que intentará processo contra as pessoas que os espalharam, com tantos detalhes escandalosos e absolutamente falsos.

Leiam **O TICO-TICO** jornal exclusivamente para creanças.

OS NOSSOS AMIGOS

Jonas Theodoro, Justino Chagas e Antonio Medeiros, residentes d'esta Capital.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI | REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 | N. 506

JUSTIÇA DO POVO

Emquanto aqui a Camara, rasgando os diplomas dos eleitos pelo Pará, faz presente de cadeiras de deputados, aos caixeiros da firma Lemos & Lemos, na capital d'aquelle Estado, o povo soberano corre, a pedras e batatas, o velho e repudiado olygarcha.

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR. ...... 8$000 | EXTERIOR......... 14$000

Na Camara dos Deputados houve um orador que declarou sentenciosamente que no parlamento o que se precisava era de nervos. Mais nervos e menos musculos! clamava indignado, o jovem, «pae da patria», em um assomo terrifico de quem acaba de descer das regiões olympicas para á planice burgueza e vulgar. Ora, o caso que assim inflammava a veia civica do ardoroso lycurguinho era precisamente o da altiva insubmissão de algumas bancadas aos acenos do Todo Poderoso Executivo. Como taes bancadas não votassem de accordo com as injuncções militaristas, o moço deputado fustigou-as com a accusação de pouco nervo...

Houve quem protestasse. Pouco nervo não senhor. Que alli havia muito... O caso era haver opportunidade de mostral-o. Fallassem em patria, Republica, fraternidade, e veriam como toda a Camara vibrava no mesmo ardor patriotico... Os senhores deputados o que gostam é d'esses pratos finos e d'essas theorias, que encantam os espiritos...

Emquanto a Camara começa a agitar-se, com esses primeiros embates em que até o elemento ophidico intervem, silvando furiosamente, o Senado, afóra a aria tragica entoada pelo Sr. Francisco Glycerio, vai serenamente manducando os seus *cem fachos* diarios...Calmaria pôdre? Não.

A acreditar-se no que disse o amavel Sr. Pires Ferreira, elabora-se, sob a inspiração bellicosa do bravo general paulista, o partido liberal, em que se alistaram todos os descontentes, desde a cabelleira historica do Sr. Coelho Lisbôa, até o republicanismo agitado e arrasador do capitão J. da Penha.

.˙.

Paul Adam chegou. Parece que d'elle se póde dizer como do heroe de uma ex-revista popular:

> Chegou, chegou, chegou!
> Chegou agora mesmo!

Paul Adam não deve estar desgostoso com o modo porque o recebeu o indigena. Houve até um jornal que o chamou «de maior romancista francez». Imaginem a esta hora o desespero que deve estar dando Mirbeau, Anatole France, Pierre Loti, etc., etc. relegados todos para o plano dos menores escriptores!

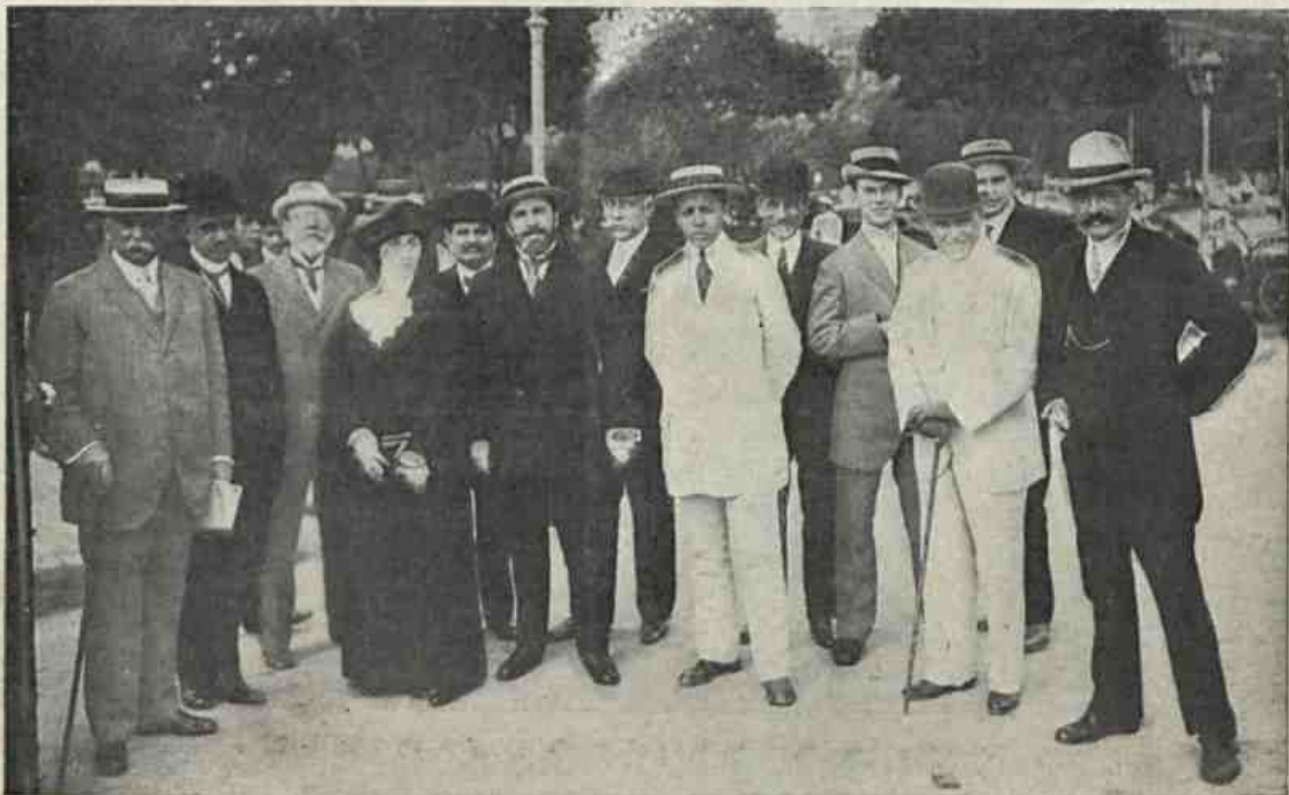
Mas, afinal, aqui está o homem entre nós. Cá está cheio de idéas magnificas de trabalho. D'esta feita, o Brazil é mesmo descoberto. O Sr. Paulo Adam veio disposto a plantar uma lança... em America!

.˙.

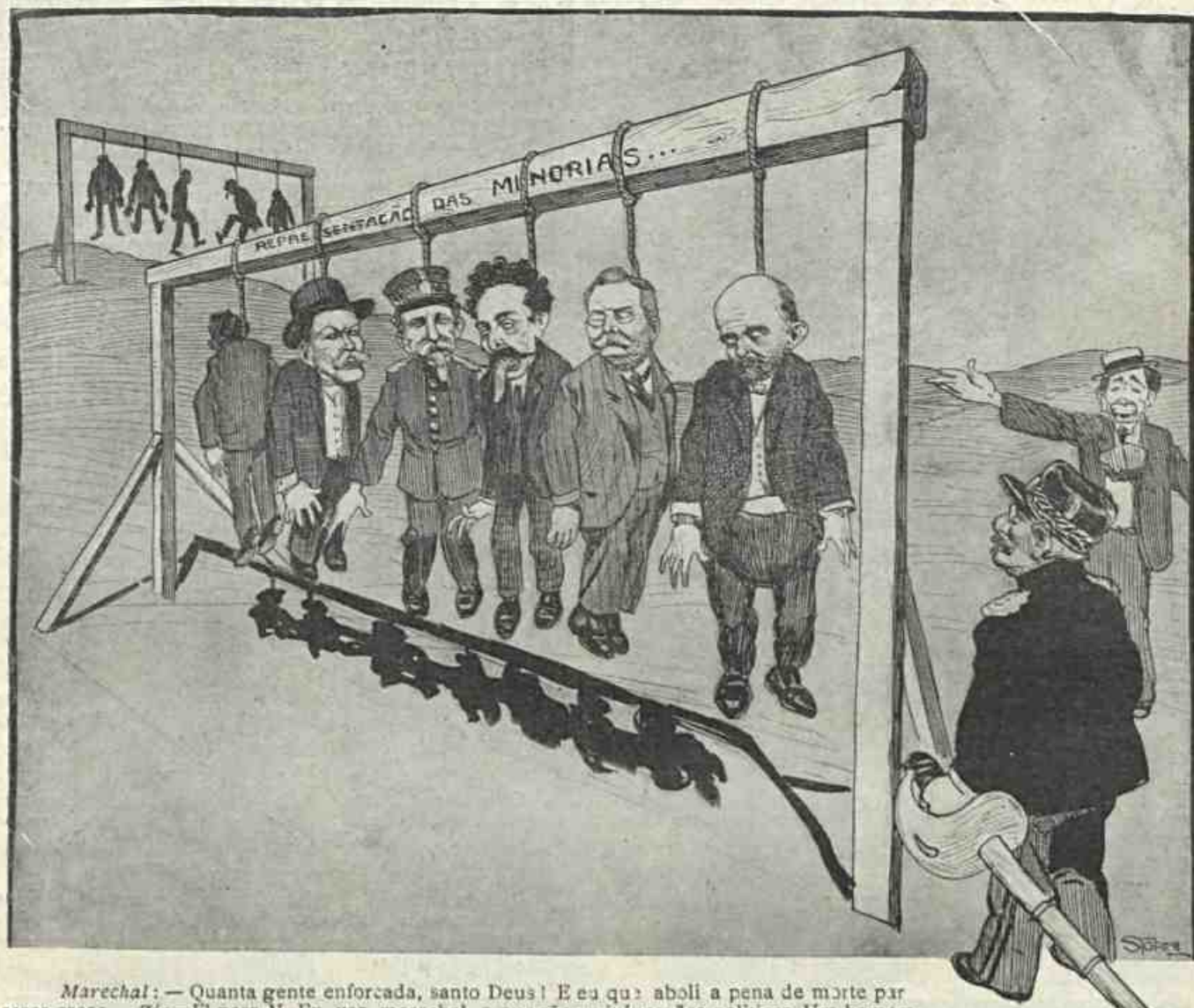
A luta politica que flagella os Estados do Norte continúa a ser prodiga em episodios hilariantes. Ainda agora no Piauhy organisou-se um batalhão patriotico que se chama-se n'o testamente *Delenda Coriolano*! Coriolano é o abnegado patriota e coronel que se propõe salvar a terra do saudoso Anizio de Abreu, a couce d'armas.

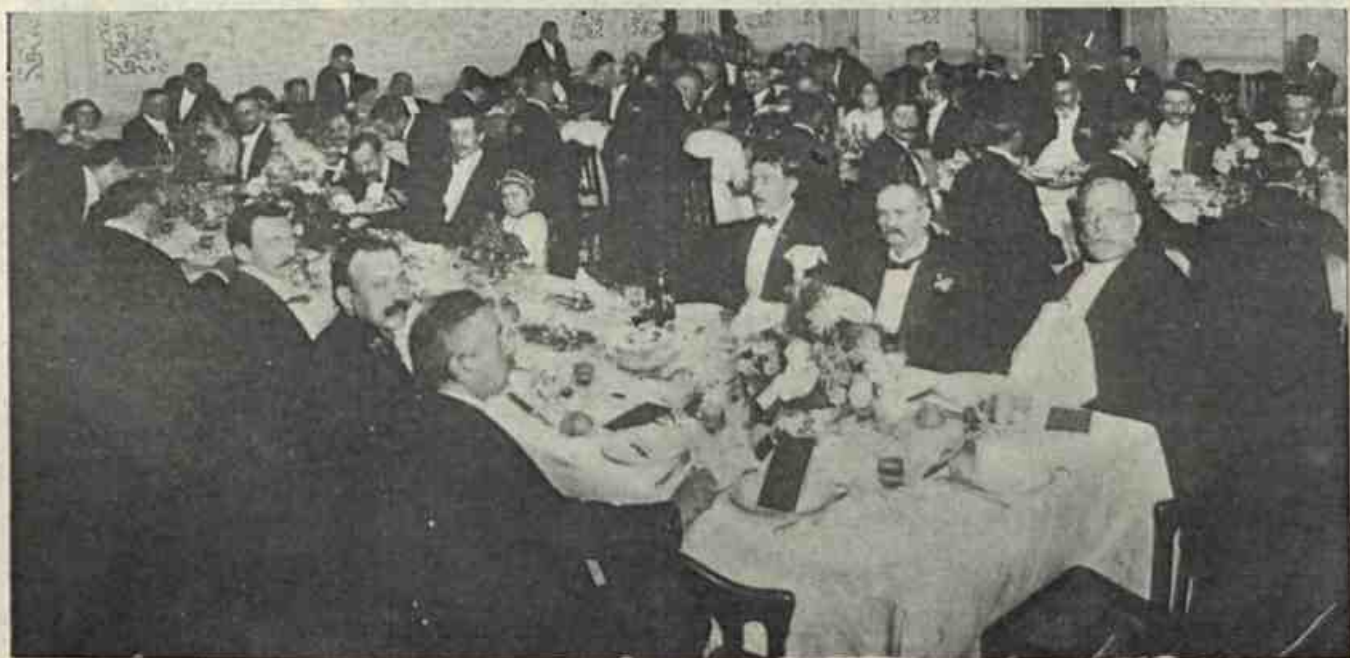
Os amigos do governador piauhyense, que não são de ferro, segundo a rethorica do senador Gervasio, trataram de armar-se e de preparar-se para a luta. E para que não votassem duvidas acerca das suas intenções, foram logo annunciando, no nome significativo do seu batalhão que queriam apenas destruir o Coriolano. Mais nada... Parece, entretanto, que o general Vespasiano de Albuquerque desfez as aspirações dos patriotas piauhyenses, chamando o coronel Coriolano ao Rio, para fazer parte, com o coronel Rego Barros e o capitão Getulio, de uma commissão encarregada de pugnar pelo afastamento dos militares da politica.

J. Bocó

AS CELEBRIDADES EUROPÉAS ENTRE NÓS

Paul Adam no cáes Pharoux, no dia de sua chegada

A REPRESENTAÇÃO DAS MINORIAS NO ANNO DA GRAÇA DE 1912

(...o respeito absoluto á representação das minorias...—*Do programma do marechal.*)

Marechal: — Quanta gente enforcada, santo Deus! E eu que aboli a pena de morte par esses casos... *Zé*:—E' para V. Ex. ver, marechal, o que são as injuncções politicas. Um homem diz uma cousa e tem que fazer outra...Agora o remedio é rezar pelas almas das pobres victimas!

FESTAS ITALIANAS

Aspecto do banquete offerecido pela colonia ao cav. Dominico Nuvolari, consul do seu paiz, que se retira para a Europa

VULCÃO NA SIBERIA

Glycelio : — Protesto, não concordo. Quero a verdade eleitoral. Sou partidario do mais absoluto liberalismo. Essa historia de Alagoas é clamorosa...

Azeredo : — Clamorosissima. Apenas o que me admira é a tua reviravolta. Porque, Glycerio amigo, aqui que ninguem nos ouve, confessa : — tu fizeste muito peor, quando dirigias a maioria na Camara.

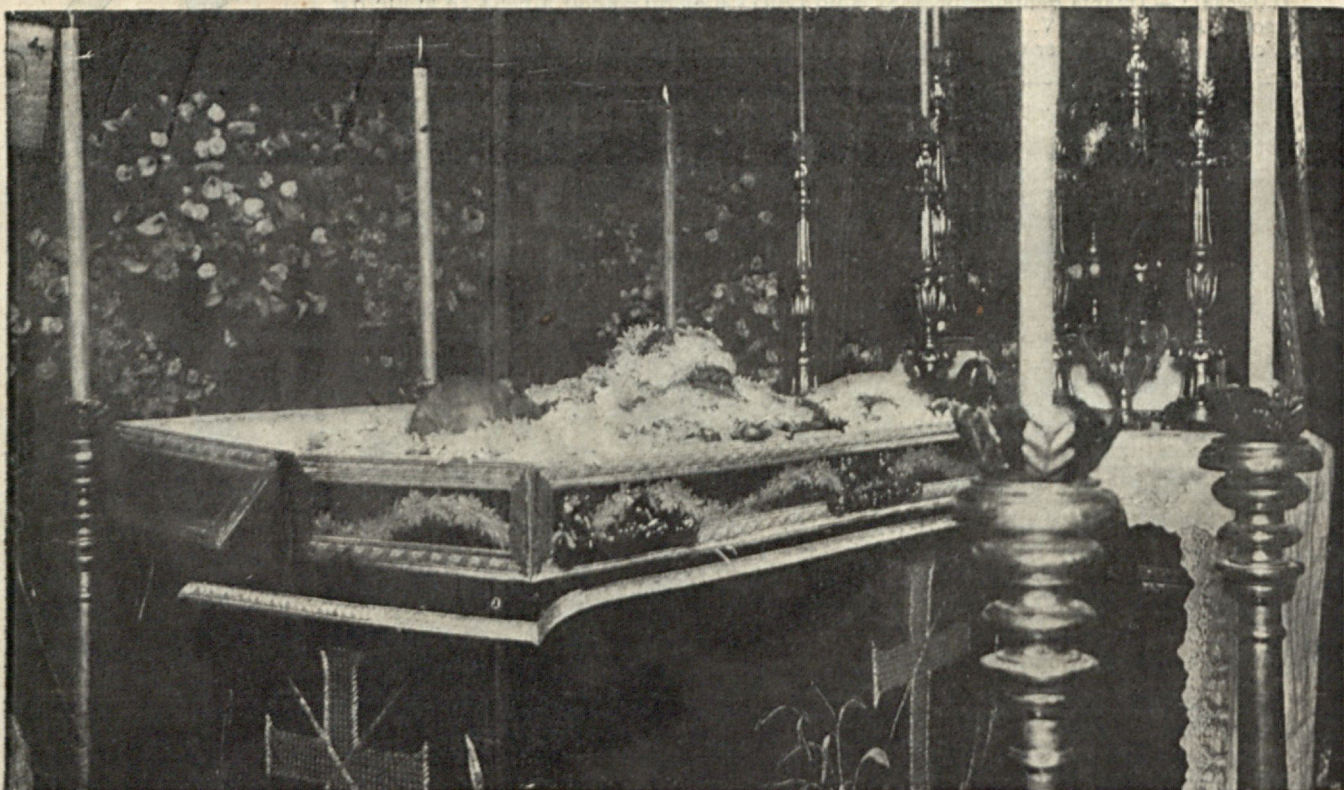
(O Sr. Tavares de Lyra não disse nada, mas vê-se, pela cara torcida, que não gostou e quer passar por desconhecido...)

EM CURITYBA

A Guarda-Civil do Paraná é uma instituição que honra aquelle progressista Estado do sul. Eis ahi um grupo de guardas, na rua 15 de Novembro.

Sabe-se com certeza que se o Sr. Paul Adam for bem recebido, virá ao Brazil, no proximo inverno, uma *troupe* completa de celebridades européas.

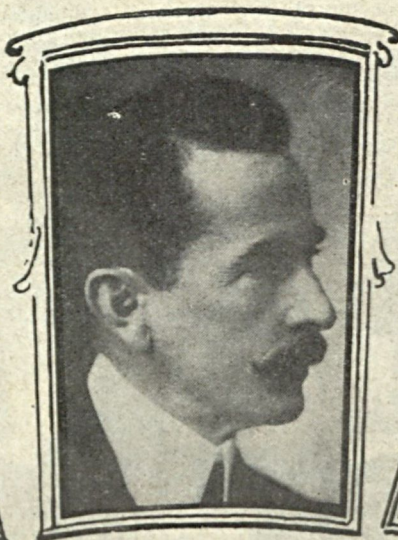
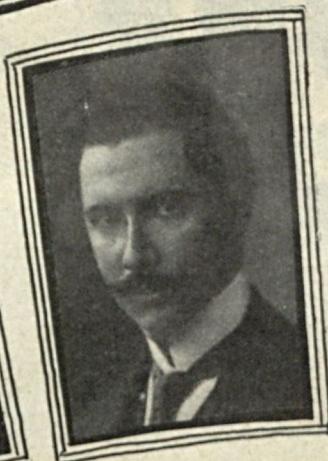
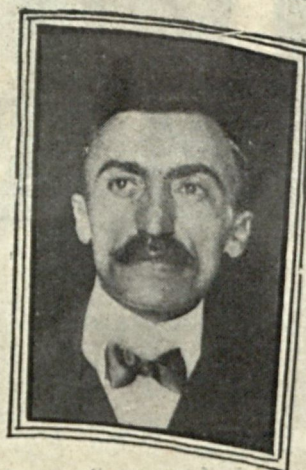
Da Companhia Brazileira de Seguros recebemos duas lindas carteirinhas réclame.

OS QUE MORREM

Camara ardente em que estava exposto o corpo do marechal Olympio da Silveira, o bravo e illustre militar recentemente fallecido

A MESA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

SABINO BARROSO
Presidente

SOARES DOS SANTOS
1· vice-presidente

COLLARES MOREIRA
2· vice-presidente

SIMEÃO LEAL
1· secretario

RAUL VEIGA
2· secretario

JUVENAL LAMARTINE
3· secretario

ALFREDO MAVEGNIER
4· secretario

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Syra—Voluptoosa—Soberano

Foi de um brilhantismo sem egual a terceira reunião sportiva levada a effeito domingo passado pela querida sociedade Jockey Club Fluminense.

As vastas dependencias do prado achavam-se litteralmente cheias, sendo de notar o enthusiasmo que reinava ao final de cada pareo, pela maneira com que eram disputados.

As honras do dia couberam ao estimado jockey brazileiro Domingos Ferreira, que obteve quatro victorias com Syra, Pirajú, Firework e o já cançado, mas glorioso tordilho Soberano e tambem ao estreante Pedro Costa Filho (*Pedrito*) que obteve duas victorias conduzindo ao vencedor como verdadeiro profissional que é, a egua Voluptuosa e Cigne Aimée, e um segundo com Lavalière, pelo que recebeu muitos applausos.

Das sahidas incumbiu-se o Sr. Alfredo dos Santos, que esteve de muita sorte, dando boas sahidas, com excepção dos dous primeiros pareos.

Devemos tambem citar aqui os nomes de Manoel Figueiroa e Santiago Villalba, o primeiro como encarregado de Syra, Pirajú, Firework e Soberano e o segundo de Tamandaré e Cigne Aimé, os heroes da corrida de domingo, pelo que foram muito felicitados.

Pela casa das apostas passou a elevada somma de 137:000$, tendo a festa terminado á hora pontual.

Foram vencedores os seguintes animaes :

Syra e Bandido,Pirajú e Nereida,Firework e Lavalière, Cigne Aimé e Rock Ferry, Tamandaré e Dewet, Voluptuosa e Bonaparte, Soberano e Campo Alegre e Cangussú e Eros.

DERBY-CLUB

Realisa amanhã esta sympathica sociedade mais uma reunião sportiva, promettendo grande brilhantismo.

JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje, ás 4 1|2 da tarde, as inscripções para á proxima corrida no glorioso prado fluminense, achando-se o projecto affixado na secretaria.

Nesta reunião, que promette mais um successo, serão disputados os pareos «Classico S. Francisco Xavier»—2.100 metros, achando-se inscriptos Ben, Soberano, Principe de Galles, Mogy Guassú, Iola, Embsay, Thoede e Maestro e o «Grande Cruzeiro do Sul», 2.400 metros para nacionaes, o qual será disputado por Evohé, Elypse, Estrella Polar, Alegrete, Rostand, Astro, Aurora, Rio Pardo, Martha, Yáyá, Soberbo, Iracema, Cangussu e Zola.

A. K.

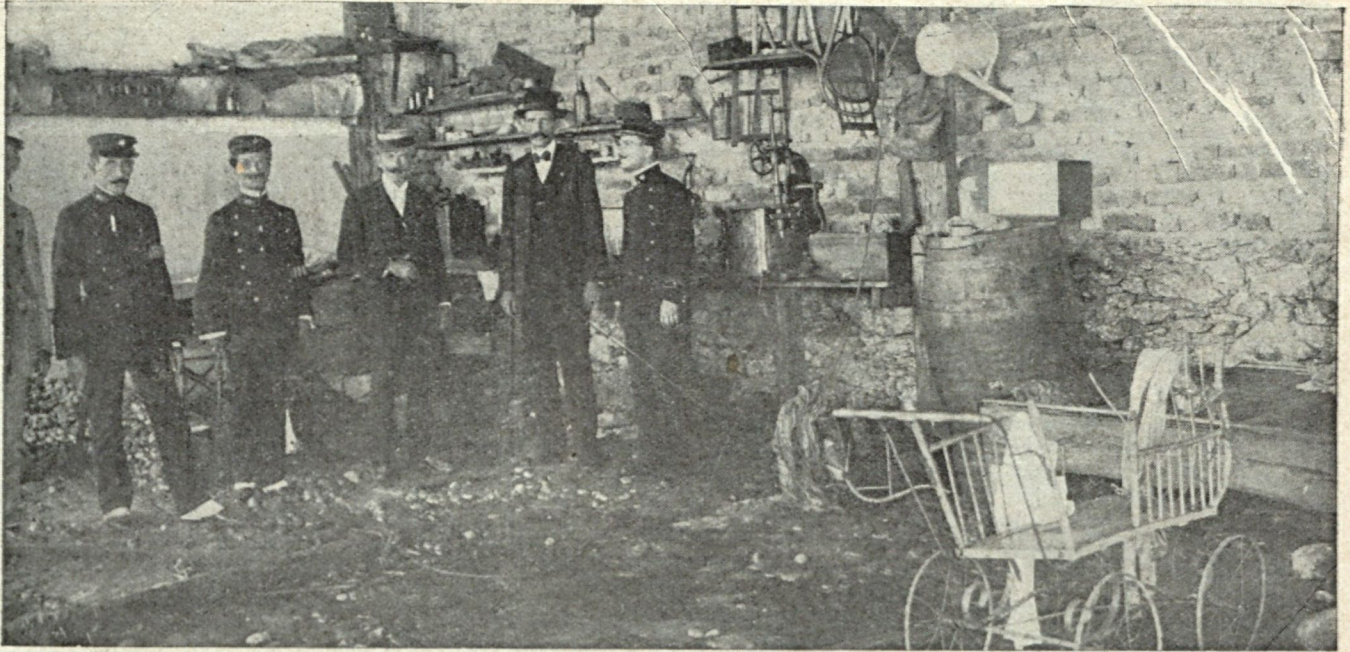
NA HORA DA PARTIDA

Zé Povo:—Vejam lá o que vão fazer em Buenos Aires. Não vão nos envergonhar. Honrem o nome do Brazil lá fóra, já que não o querem honrar aqui. E aprendam, com o exemplo argentino, a trabalhar...

Leite Ribeiro, Malcher Bacellar, Fonseca Telles:—Não ha duvida Zé. Havemos de fazer o possivel para brilhar. Dinheiro não nos falta. Quanto a aprender, é que é o mais difficil n'esta edade...

OS QUE SE CASAM

Em Queimados — Casamento do distincto medico Dr. José Maria Coelho, da Barra do Pirahy, com a gentil senhorita Maria de Figueiredo Marques, filha do Sr. coronel José Pinto Marques, residente em Queimados. Nessa photographia vêm-se, além dos noivos e dos seus progenitores, o Sr. major Bento Candido Coelho, pharmaceutico em Barra, e sua esposa, a Sra. D. Marianna Fortes Coelho, professora; o Dr. Octavio Ascoli, o Sr. José Monteiro da Luz e sua esposa; o coronel Jayme Esteves, o professor Duque Estrada e outros.

HORRIVEL DESASTRE

Local ende se deu, na rua Frei Caneca, a grande explosão que causou duas mortes e varios ferimentos

A SITUAÇÃO EM PERNAMBUCO

Aulas de Gymnastica sueca do Gymnazio Brasileiro do Recife

⁂ Está a começar a estação festiva em que a lenda christã celebra os santos amantes da pyrotechnica. Nestas noites lindas e claras que tem feito, já luzem no céu, pontilhando-o de notas rubras, os balões que as nossas tradições conservam e que já foram o enlevo de muitas gerações.

As posturas municipaes insurgem-se gravemente contra essas exhibições de fogos festivos de Santo Antonio, de S. João, de S. Pedro. Mas o nosso povo, tão veso ás cousas antigas, ri das posturas e continua a festejar os santos queridos...

Santo Antonio, apezar de haver, por um decreto pontificio, perdido as regalias de dia santo, é sempre aquelle para o qual convergem as maiores preferencias. E', por excellencia, o dia das moças casadeiras. Quanto historia tocante de amor, nesses dias da lenda. Quanta suave casa sentimental nascido nas noites de S. João, no jogo innocente das sortes e das prendas entre moças.

A vida vai passando, ora boa, ora má. Mas nos corações nunca mais se apaga a lembrança d'essas scenas de uma simplicidade agreste, que os nossos costumes disvirtuam.

OS QUE SÃO FESTEJADOS

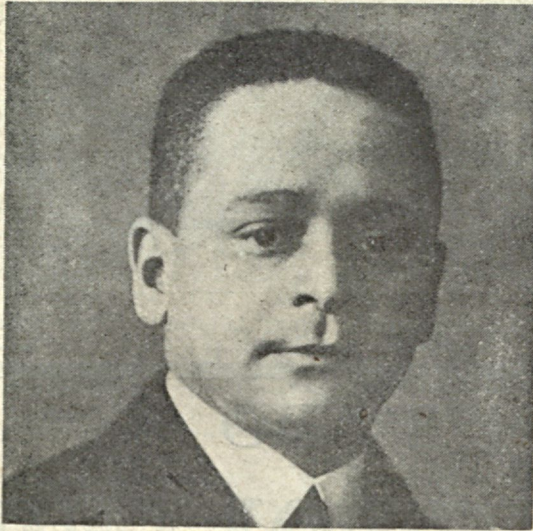
Grupo tirado por accasião do banquete offerecido ao novo deputado pela Parahyba, Dr. João Maximiniano de Figueiredo, pela colonia parahybana nesta capital.

O do fraque—Acho que a Academia podia procurar agora um poeta puro,ou um novelista,ou...

O outro:—Está bem, podia, ninguem contesta. Mas o que deve fazer, porque é um movimento nobre, de justiça e de defeza proxima, é escolher um homem que a erudição do litterato na sua expressão seria,recuna outras qualidades de pensamento e de significação publica, Eu lembraria o Dr. Nilo Peçanha,que é um estadista e orador e acaba de revelar-se escriptor com as suas *Impressões da Europa*. Que dizes?

Irineu:—Quero as duas cadeiras, são minhas, quero-as. E ou dão-m'as ou eu... embarco para Paris...

Celso Bayma:—Pois aqui onde me vez, vou indo pela commissão da diplomacia acima. E o mais é bobagem...

OS NOSSOS ARTISTAS

O talentoso pintor João Thimotheo, joven e já consagrado artista

Retrato do saudoso Dr. Joaquim Murtinho, magnifico trabalho de João Thimotheo, que a critica recebeu com os maiores elogios

Defende-se na primeira columna de um grande matutino a ideia de uma estatua a Eça de Queiroz nesta capital. E' o caso de a gente exclamar com toda a convicção: «Ora pilulas! para o autor de tal ideia». Pois não é? Porque, francamente, que qualificativo mereciamos nós se, esquecendo, como de facto temos esquecido, todos os nossos grandes escriptores, andassemos a erguer estatuas a escriptores estrangeiros, mesmo que estes sejam do alto valor de Eça de Queiroz?

OS NOSSOS SOLDADOS — Secção de metralhadoras do 56° batalhão de caçadores, aquartelado na ilha das Cobras

P. Fé-Bom Jardim (Rio S. Francisco, Bahia) — O seu caso escripto como foi, em fórma de conto, é positivamente grave. Porque o conto é um inferno de ruim. Isso com franqueza. E, se quer um conselho amigo, leia muito, leia bastante, antes de metter-se a escrever. Quanto aos pensamentos e charadas vão ás respectivas secções.

Cicero da Silva (S. Vicente de Paulo) — Acredite o amigo que lastimamos sinceramente não poder servil-o. Aliás, para castigo dos civilistas dahi, onde impera o velho pharmaceutico Faria, é melhor que fique o amigo com o seu hermismo heroico e desinteressado, a zurzir-lhes a paciencia.

Podemos affiançar-lhe que por aqui a cousa não anda muito melhor. Olhe o caso do Pantaleão de Souza. Era hermista e foi immolado na Camara, tendo sido eleito, para entrar o civilista Teixeira Brandão, que não obteve victoria nas urnas.

Napoleão B. Sacebis (Bagé) — O seu soneto *Contraste* vae aqui mesmo:

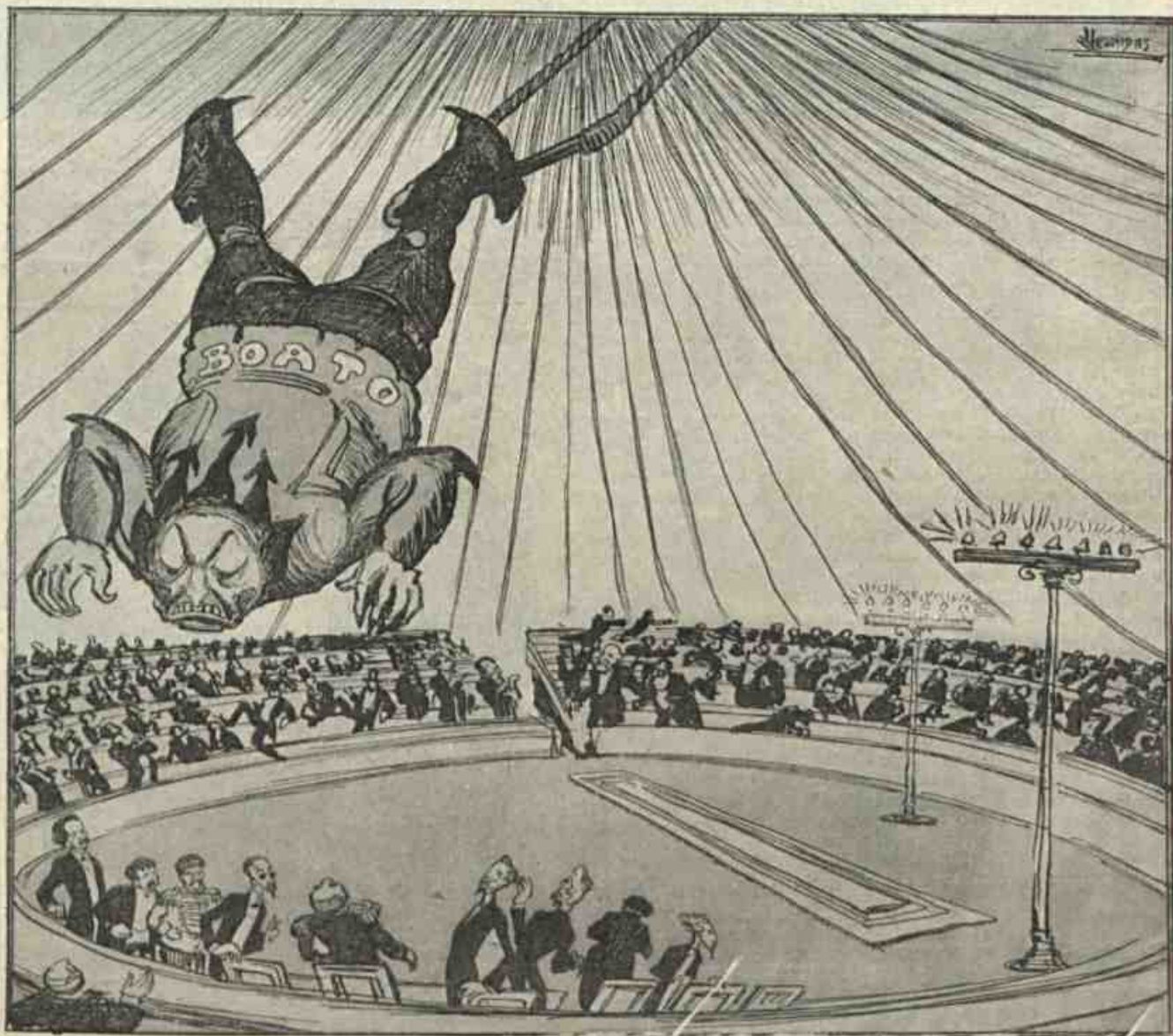
CONTRASTE

PARA «O MALHO»

Peregrina visão, amada e pura,
Sonho lêdo de minha mocidade,
Porque foges de mim, com anciedade,
Quando minha alma, avida, te procura ?

Tua esquivança, mata-me a ventura !
Tua ironia, dá maior vontade
Ao meu desejo, candida beldade,
— Minha vida, meu sol, minha tortura !

Longe de ti, 'stou longe de mim mesmo !
Falo-te e fico pasmo, e corro a esmo,
Gritando qual um louco bem vulgar...

O MOMENTO NACIONAL

Na politica do Brazil, estes episodios e estes momentos são communs. E por isso não têm conta os que soffrem do coração

UMA FAMILIA NUMEROSA E FELIZ

Todo esse pessoal que ahi está constitue a familia do Sr. Alexandre Freitas, residente em Breves e Melgaço, no Estado do Pará

E ass.m é: cantas quando estou chorando,
Estás te rindo quando estou falando,
E chamas-me de louco... por te amar.

Carlos Augusto de Souza—O seu soneto está magnifico como troça; mas, tenha paciencia, vae direitinho para a cesta...

José P. Coutinho. — Achamos que faz muito bem em assentar praça. Desde que a sua vocação é irresistivel, não deve contrarial-a.

Luzu (Minas) — As suas producções musicaes serão aqui recebidas com um agrado todo especial. Pode mandar a musica em qualquer papel.

José Teixeira—Manaus—O amigo tem cada lembrança! Como poderiamos publicar de uma assentada a sua comedia com tres kilometros de extensão? Já não queremos fallar quanto ao merito propriamente do trabalho, que é, francamente, uma grandissima bota. Nessa comedia falla você num professor. Pois é tomal-o para ensinar-lhe um pouco a lingua. Porque, para quem não é deputado nem pretende a Academia de lettras, é indispensavel saber ler e escrever, ao menos com clareza...

D. Guiomar Almeida [S. Paulo]—V. Ex. é extraordinariamente modesta e nos suppõe a nós ferozes e doidos. Equivoca-se. E a prova ahi vae: —a sua producção será publicada. Está, aliás, excellente.

Joaquim Gomensoro [Therezina] Manda-nos você o soneto *Verbenario* e promete enviar outros para dizermos qual é o peior. Respondemos-lhes desde já, mesmo sem ver os outros: — é este *Verbenario*. E é por isto: — porque não pode haver, como soneto, cousa peior.

Por essa producção percebe-se que o amigo, como poeta, é muito bom horletão!

Macieira (Victoria) — Tal e qual! Tal e qual! Você acertou. O Dr. Getulio Florentino dos Santos foi suspenso isto é, anda no reinado da Lua e o velho Marcondes vae para o palacio. Você teve um palpitão, quanto a esse ponto politico-partidario.

COUSAS CEARENSES

Thomaz Cavalcante: —Quem porfia sempre alcança, diz o ditado. Pois permitta Deus que seja assim mesmo. Porque temos porfiado a valer.

João Lopes: —Para mim, já está tudo muito bem. Estou seguro e o resto pouco me importa.

Bezerril Fontenelli: —E eu estou quasi a preferir o logar de deputado ao de governador. Aquillo por lá está muito complicado.

Quanto á poesia, porém... Mas o melhor é calar. Mas isso não quer dizer que você deva desanimar: — Conhecemos um cidadão que começou vendendo batatas e acabou secretario de cocheiro de carro !...

Pantaleão Damnado (Rio) — Como não acreditamos?! Cremos piamente. E não é para menos. Sahir um homem de sua terra, fazer despezas, fingir de deputado e depois ser posto na rua! E', francamente, uma espiga. Mas com os modos, os estouros, as diabruras de que você se gaba, não era de esperar outra cousa.

Dá até vontade á gente de versejar em *triolets*:

Se tu és doido varrido
Tens renome conquistado...
Para que ser reconhecido
Se tu és doido varrido?
Ficaste desenxabido
Ficaste *propiciado*...
Se tu és doido varrido
Tens renome conquistado.

Armenio Toldesama (Bello Horizonte) — Esta casa é inteiramente sua. O facto de ter sido ou ser ainda civilista vermelho não serve de embaraço a que *O Malho* publique as suas producções Fomos hermistas; mas hoje a razão de ser da luta desappareceu e aqui só se faz é justiça, creia o amigo. Mande-nos, pois, os seus trabalhos, que terão affectiva acolhida. Gratos egualmente pelas photographias.

Belisario Dantas (S. Leopoldo)—Não sabemos responder á sua consulta, que tem, aliás, um caracter muito intimo. Aconselhamos mesmo ao amigo que não faça perguntas como essas a ninguem, porque:

Ha coisas que se não dizem
Coisas ha que não se contam:
— Ou que a moral contradizem
Ou seja que desapontam...

AUTONOMIA DO ACRE

O governo expediu ordens terminantes para que sigam batalhões do exercito para o Acre, com o fim de suffocar o movimento revolucionario n'aquella região».

(*Dos jornaes*)

Não é com batalhões de exercito atirados a esmo por essas regiões inhospitas,sem recursos,insalubres e sem communicações,que o governo conseguirá manter o seu prestigio; e sim com o desenvolvimento regular da viação, o saneamento radical e uma selecção rigorosa de homens criteriosos que saibam corresponder ás aspirações daquelle povo, que é digno de ser melhor governado!

Porque, francamente, até nós ficamos desapontados...

Carmen (Franca) — Recebemos o Album de Engrossamento. Agradecidos.

Oscar Acapulea (Jundiahy)—O Rodolpho? Perdidissimo. Ninguem o leva mais a serio, porque todos estão já convencidos, como nós, de que o capitão foi uma das maiores troças dos tempos correntes...

Fernando de Oliveira (Cachoeira, Bahia) — Belzebuth que o olça e que o carregue, com todas as suas grandicissimas orelhas. Diz você que estoura. Pois que estoure e o mais depressa possivel. Mas longe.

Emilio Romani (Curytiba) — A nossa opinião é que o senhor e os seus amigos andaram muito mal. Se o jornal os injuriou, recorressem aos meios legaes. Nessa terra, como em Berlim, ainda ha juizes. Appellar para a vio-

ENTRE BAHIANOS

Luiz Vianna: — Não ha nada como um dia depois do outro. Cá estou na cadeira do Severino.

Zé: — Mas, olhe, conselheiro, cuidado com o futuro. Que mais tarde não lhe vá acontecer o mesmo ..

NAS FRONTEIRAS DO BRAZIL

Officiaes inferiores do 5° regimento de artilharia montada, estacionado em Aquidauana, Estado de Matto Grosso

NO RIO GRANDE DO SUL

Gaucho: — Mas, afinal, o que é que o doutor acha?
Pedro de Toledo: — Acho que fiz muito bem em vir até cá. Fizessem todos os meus collegas o que fiz e os negocios administrativos correriam de outra forma.
Gaucho: — Muito bem. Isso é que é. Os senhores devem mesmo vir cá pelas fronteiras para ver como isto é...

lencia é que nunca Esse processo é indigno de homens civilisados. Nesta resposta fica, pois, a nossa absoluta reprovação ao acto impensado de que o senhor foi cumplice.

Edwin Sauer (Rio Grande) — Gratos pela gentileza. A photographia aguarda opportunidade.

Renato Miranda (S. Paulo) — A informação que nos pede deve ser procurada ahi mesmo. A pessoa de que nos fala não está mais no Rio. Mudou-se. Convem procurar ahi o coronel França Pinto, que é quem melhor póde esclarecer o caso.

Elle ou o Barjona.

Alfredo Machado (Fortaleza, Ceará) — Na primeira opportunidade será attendido o seu pedido. Quanto á politica cearense, só lhe podemos dizer que é dolorosa a imprudencia com que se explora e se humilha essa terra, bem digna de melhor sorte, pelas suas gloriosas tradições.

A. Campos (S. Paulo) — *O Malho* não é porta voz de objurgatorias religiosas. Não tomamos, por esse motivo, em consideração a sua moxinifada. E quer um conselho? Gaste o seu tempo em cousas mais uteis e mais decentes.

José Granadero (Rio) — Você bem mostra que é um granadeiro de bobagem. Convencemo-nos agora que o nosso commentario foi muito justo Os seus patricios são realmente uns grandes contadores de rodellas.

C. Duarte (Rio) — O seu pensamento vae aqui mesmo para regalo do seu amigo Nestorio Valente. O urubú, quando está caipora, não ha galho que o aguente.

Dr. Cabuhy Pitanga

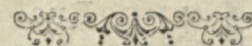
UM CASO DE BIGAMIA

Alexandrina Alves da Silva Sarno, casada com Francisco Sarno no dia 29 de Março d'este anno. Moradora em Nictheroy.

Os jornaes d'esta capital tem se occupado de um caso de bigamia interessante. Francisco Sarno, contrahiu, no espaço de poucos dias, casamento com duas moças, conseguindo illudir a ambas.

A policia, porém — a policia de Nictheroy, é bem de ver... — pelo orgão de um commissario excepcionalmente activo descobriu a patifaria e prendeu o bigamo, que nesta pagina está retratado com a sua victima e com aquella autoridade.

Francisco Sarno, o bigamo, que se casou com duas mulheres e que estava prompto a casar-se com uma terceira, se o deixassem fugir...

O commissario Luiz Brisson, que prendeu o bigamo

Que perfume e que sabor tem este chá Mazawattee!

Quem o experimenta, nunca mais quer outro, porque elle faz conhecer que differença ha de um chá puro para um chá inferior, desses com que estragamos commummente o estomago!

Muito conveniente para os dispepticos que não supportam o chá commum.

Sabor delicado, aroma delicioso, effeito salutar, e custo inferior, por ser menor a porção que seu uso exige.

OBTEM-SE EM TODAS AS BOAS CASAS E NO DEPOSITO GERAL:

CASA HERMANNY

Rua Gonçalves Dias 67 ou Avenida Rio Branco 126

RIO DE JANEIRO

CHARUTOS DE HAVANA

authenticos, finissimos, dos
que dissipam os tedios, fazem sonhar e encantam a vida.

As melhores marcas
dos melhores fabricantes, recebem-nas

LOUIS HERMANNY & C.

Rua Gonçalves Dias 67 ou Avenida Rio Branco 126

RIO DE JANEIRO

Quem se der ao agradavel trabalho de reunir todos os 52 annuncios da CASA HERMANNY, aqui publicados durante um anno, e apresental-os no escriptorio central á RUA GONÇALVES DIAS, 67, receberá um bonito presente de real utilidade.

POÇO ARTIZIANO

POÇO RETIRANDO 25.000 LITROS D'AGUA POR HORA

A photographia acima mostra o funccionamento do Poço Arteziano, o dilatador benefico das florescentes industrias nos maiores centros industriaes e agricolas do mundo.

Agora que a população d'esta grande capital vai augmentando dia a dia, com o que é natural escassear o abastecimento da agua, é de grande vantagem aos Srs. industriaes mandarem construir esses poços, no seu proprio estabelecimento ficando assim protegidos contra qualquer escassez d'esse liquido tão necessario a todos os misteres da vida, e que quasi sempre falta quando é justamente mais necessario.

Os constructores d'esses poços encarregam-se de executar em breve tempo e por preço razoavel qualquer sondagem em terra ou no mar, com os quaes, pode-se dizer, não faltará mais agua em qualquer estabelecimento seja de que especie fôr. O melhor titulo de recommendação que tem essa grande invenção póde ser analysado pelas installações já feitas na Companhia Antartica Paulista, Reguli Cresspi & C., Companhias Cervejaria Brahma, Polonia, etc., onde se acham esses poços funccionando e com reaes vantagens. Assim, os Srs. fabricantes e industriaes, que desejem installar em seus estabelecimentos este util engenho, queiram se dirigir a Angelo Toresini & C.—5, Rua Santo Henrique—Rio de Janeiro.

EUTERPE EM MOCÓCA

A corporação musical «Philarmonica Mocoquense», por occasião do seu XX anniversario, em Mococa

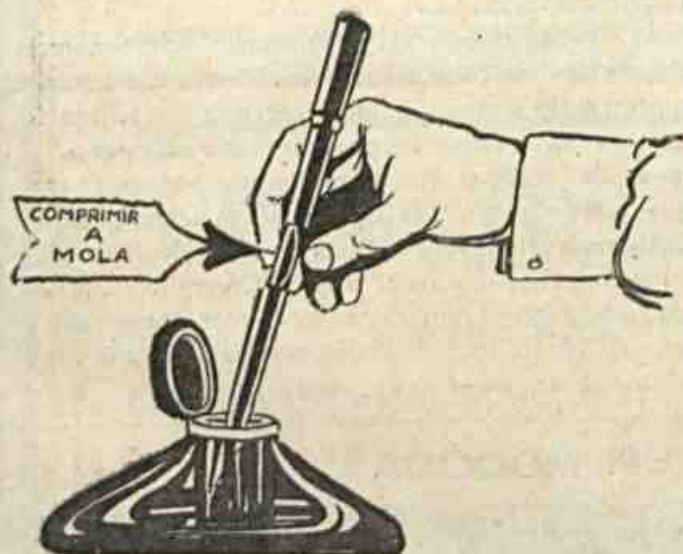
LEIA ESTA PAGINA COM ATTENÇÃO

CLUBS OS MAIS AFAMADOS DO BRAZIL

Pianos Ritter e Rex, Machinas de escrever Smith, Chronomètres Royal, Bicyclettes Star, Espingardas Standard, Faqueiros de prataria ingleza e Motosacoches, a Motocyclette Mundial

PEÇAM PROSPECTOS

CASA STANDARD 93, OUVIDOR, 95 — RIO —

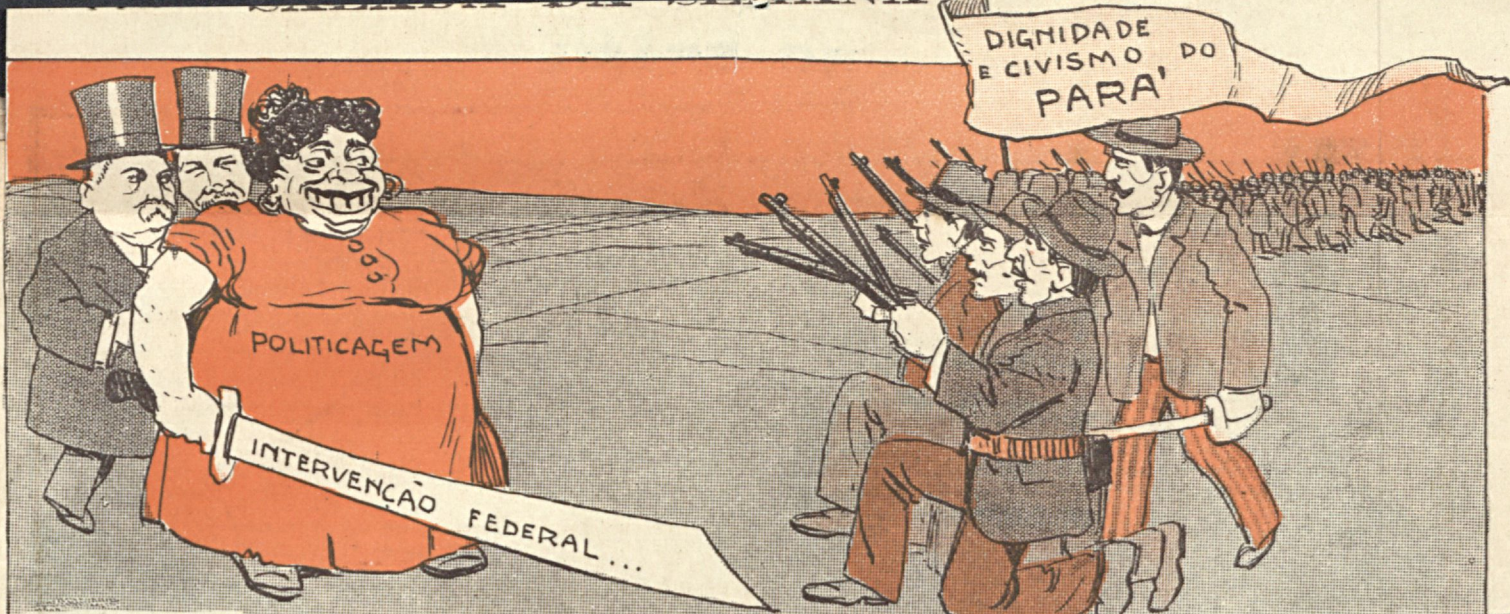
PENNA-TINTEIRO

com uma simples pressão no logar da seta enche automaticamente o deposito da TINTA.

A unica que permitte todas as commodidades sem verter a tinta no bolso.

Pennas de ouro com ponta de platina, que dá annos de vida á Penna-Tinteiro.

PRATICA -- PROMPTA E BARATA

PREÇOS: de 7$500 a 25$000

CLUBS--CASA STANDARD--RIO Peçam prospectos RUA DO OUVIDOR 93 E 95

Rebentou furiosa e indignada a reacção do povo paraense, contra a *rasteira* covarde que a politicagem hedionda d'este miserando paiz lhe passou tão cynicamente...

Nem outra podia ser a attitude do Pará, que repudiando em boa hora a nefasta e perniciosa administração dos Lemos, sente que lhe atiram agora ás faces a representação no Congresso, dos mesmos individuos.

E' de prever toda a *encrenca* que da teimosia governamental vai resultar, ensanguentando inutilmente as terras d'um povo que só deseja ser bem governado e melhor administrado!

E a proposito de politica, estamos cada vez mais confusos, não sabendo como interpretar os actos ou disparates que, diariamente, se succedem.

O Getulio foi suspenso mesmo no momento solemne em que se propunha salvar o Espirito Santo.

Mas se elle foi suspenso, porque não se fez o mesmo com tantos outros?

Assim seria evitada essa serie de *films*, que tão tristemente celebrisou seus autores. O marechal tambem suspendeu a sua viagem ao Espirito Monteiro. E S. Ex. nos faz lembrar o excentrico do Café Concerto:

«Moi, je ne marche pas
Je suis toujours comme ça»

Mossiú Paul Adam, celebre escriptor francez e auctor, vem ao nosso paiz impingir conferencias. Como tantos outros veiu fazer a sua America, fazendo-nos ouvir uma serie de cousas muito conhecidas, á razão de 10$000 por cadeira.

Parece-nos que é tempo de reagir contra essa triste figura que os europeus entendem de nos fazer representar do macacos amestrados ou de araras...

Estamos ameaçados de perder o mercado argentino, para a nossa herva-matte. E' uma represalia, que o Sr. Campos Salles (conforme escreve nos seus cartões de visita) deve evitar quanto antes, pois o nosso ministro naquelle paiz não deve ser sómente uma figura decorativa e padrinho de casamentos...

NO BRAZIL

Um illustre hospede e viajante estrangeiro admirando a nossa cultura, as nossas grandes e luminosas manifestações republicanas, a nossa hospitalidade e as nossas esperanças etnographicas, a nossa natureza e as nossas ultra e superlativissimas qualidades...

Os trambolhões e os traumatismos moraes

— Oh! não, Fulgencio... não penses mais nisto... Faz de conta que não estamos no Brazil e que no mundo não ha governo nem nada. Olha que temos filhos para crear... Esquece... esquece.

POSTAES FEMININOS

MADRIGAL

Para Lili Brant:

Com tanta mocinha bella,
Capaz de matar Cupido,
—deus que nos manda amar!...
Não achaste uma donzella
Que mudasse... (oh! eu duvido!)
O teu modo de pensar?

«Talvez appareça aquella»,
(Me disseste sorridente.)
«Que o meu pensar mudará:
Ella será minha estrella,
O astro resplandescente,
Que sempre me guiará!»

Camilla Branca (Escalvado, Minas)

A' toi:
Quantas vezes só, entregue ás minhas saudosas recordações, penso em ti e sinto um prazer inexplicavel, mas ao mesmo tempo me entristeço, ao pensar que já te esqueceste de mim, pois a volubilidade é encontrada mórmente em pessôas do teu sexo.—Airam

A' boa amiguinha Diamantina:
A tua amizade, Diamantina, será a ancora que lançarás de tempo a tempo, para moderar a minha furia, para me fazer reconhecer o rumo.—Olivia Mendes (Botafogo)

Ao Zeno:
Ha um velho dictado que ensina: «nunca se deve esquecer o amor velho pelo novo que ha de vir». Lembra-te sempre d'elle —C. L. (Curityba)

A um coração:
Como tanto me martyrisas e me dominas o espirito! Eu quizera abrir o peito e tirar-te de lá, para ver qual é a imagem, que tanto resplandece em ti — Maria da Piedade (Rio).

O RIO CIVILISA-SE...

Uma grande empreza de mudanças que funcciona habitualmente, á noite, contra a vontade dos donos dos trastes mudados

O RIO ELEGANTE

Um grupo gentillissimo, na Avenida Rio Branco

A ti...

Muitas vezes trago nos labios o riso, mas o coração convulso soluça e geme, até que dos olhos meus gotejem algumas lagrimas sentidas. — Mysteriosa (Zilinha)

O riso pode ser raios do coração, como tambem é o symbolo da resignação, da bondade e, principalmente, do bom genio.—Joaquina Motta (Botafogo).

A um brioso militar:

Esperança—quem não a tem !? Pois é ella o unico lenitivo para os corações maguados. — Adeleide Dourado (Morro da Conceição)

A R. M.

Duvida —Magua secreta, que se occulta no coração da mulher. — J. A. (Rio de Janeiro)

Ao A. Nesi

E' mais difficil encontrar-se a sinceridade no coraçao do homem, do que o esquecimento no da mulher. — O. B. (Rio)

A um coração:

Como torturas o meu pobre espirito e o queres envolver nos teus caprichos, nas tuas maguas, elle se separa de ti, elle é infantil, elle só quer a pureza; e é o que resplandescem em meu semblante,—Elvira da Costa (Ponto das Barcas)

Está conforme LE BLONDE

Ao Sr. Jacob Rodrigues, S. Paulo:

RESPONDENDO

Dizem que a mulher foi feita
De uma costella de Adão,
E' um facto presumido,
Não temos certeza, não.

O que porém 'stá provado
E não ha contestação:
— Sendo a mulher boa ou má
E' mãe dos filhos de Adão!...

Santa Cruz do Escalvado—Minas

Camelia Branca

Teo nome
Pas de quatre
por
Adalberto Peixoto
(Penêdo)
YANTOK
8va

col 8va
col 8va
col 8va
8va
8va
D.C.

A MARAVILHOSA

AGUA DA BELLEZA

OU A

PEROLA DE BARCELONA

E' o melhor e mais efficaz dos crêmes para a pelle, porque EXTINGUE completamente as **MANCHAS DO ROSTO** (pannos), os **CRAVOS** e as **ESPINHAS**. Faz desapparecer as **RUGAS**, porque dá á pelle mais elasticidade, tornando-a ROSEA e AVELLUDADA. A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. — Exijam a :

AGUA DA BELLEZA OU A **PEROLA DE BARCELLONA**

Preço **3$000** — Pelo Correio **4$500**

Agente geral e reoresentante **M. LEITE SAMPAIO**

13, RUA DE S. BENTO, 13

RIO DE JANEIRO

PETROLEO OLIVIER

A unica garantia de cabellos fartos e abundantes.
A preparação para cabellos que quasi sem reclame, é hoje usada em todo o Brazil.

PETROLEO OLIVIER

VIDRO........ 3$000 — PELO CORREIO.... 5$000
—A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral **A' Garrafa Grande**—Perestrello & Filho—Rua Uruguayana n. 66.

Se soffreis de **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flores brancas Hemorrhagias post-partum, Neurasthenia e todas as molestias das senhoras

Experimentai o GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões.

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1º de Março 14; Silva Araujo &C., 1º Março, 3; Estabile & Basto & C,; 1º de Março 31; Francisco Gifoni & C., 1º de Março 9; Bragança Cid & C., Hospicio 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95 Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V., Werneck & C., Ourives 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete Setembro. 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil L. Queiroz & C.,S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro; M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

CULTIVADORES

Que tanto soffreis do calor no verão no tempo da colheita, cuidado com a agua que bebeis! Se ella não for muito pura, se contiver microbios, podeis apanhar febre typhoide, a dysenteria ou a influenza. Nós vos aconselhamos de purificar a agua matando os maus microbios que ella possa conter. Para conseguir isto, o mais certo é de vos servir do Alcatrão de Guyot. Com effeito, basta o Alcatrão de Guyot para matar todos os maus microbios que se acham nagua e que são a causa de todas as molestias epidemicas. Faz, pois, sadia e boa a agua que bebemos e assim nos garante contra toda a sorte de epidemias. Basta deitar uma colher das de chá, de Alcatrão de Guyot em cada copo de liquido que se beber ás refeições.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Se quizerem vender lhes qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot **desconfiem, é por interesse**, recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot; e para evitar todo engano, vejam o lettreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes lettras e atravessada a assignatura impressa com tres côres, *roxa, verde, vermelha* e o endereço do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris*. NOTA — Pode-se substituir o Alcatrão de Guyot pelas Capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro—tendo a mesma virtude para curar—2 ou 3 capsulas a cada refeição. *As verdadeiras Capsulas Guyot são brancas e a assignatura de Guyot està impressa com tinta preta em cada capsula*. O tratamento vem a custar só **100 réis por dia**—e cura.

Os dous typos que ahi estão caracterizam bem os processos de politica e administração do Brazil. Emquanto no sul fazendo-se embora politica, não se tem de todo esquecido, os que governam e os governados que, antes de tudo, é preciso trabalhar; no norte, estraçalhando-se mutuamente em competições pessoaes, os homens mais eminentes desgraçam a vida dos povos...

OS QUE SE DIVERTEM

Pic-nic elegante na Tijuca, no qual tomaram parte familias distinctissimas da nossa melhor sociedade.

NO EXILIO...

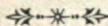
Sem ti minh'alma é triste e triste o meu fadario,
O meu viver sem tí é mais do que um supplicio:
Viver em dura ausencia, assim tão soliiario,
E' pena mui cruel, é o maior sacrificio.

Contigo o meu viver será sempre ventura,
Fruindo eterno gozo e amando a todo instante,
Sentindo um doce enleio, em troca da amargura,
Neste soffrer atroz da dor tão cruciante,

Sem ti o meu viver è um viver incerto,
Sem ter um só conforto e minh'alma queixosa
Em negra solidão e o coração deserto.

Contigo é o meu viver. E minh'alma se exulta...
Mas sinto o teu rigor... e em ti, mulher formosa,
A tua indifferança o meu viver sepulta.

Bahia, Fevereiro de 1912

A. FIRMO DO AMARAL

REMORSOS

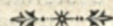
Restam apenas hoje escombros e destroços
Do aureo castello ideal, que risonhos e calmos
E pacientes, outr'ora edificamos de almos
Anhelos de veutura e lindos sonhos nossos.

Ante essss ruinas reza alguns piedosos psalmos
Minha velha saudade... E o pranto em fios grossos
Lhe corre as faces ao ver surgirem dos fossos
Phantasmas de illusões intementes de ensalmos.

E estes espectros pouco a pouco erguendo a voz,
Injurias, maldições e blasphemias e pragas,
N'um crescente furor, proferem contra nós...

— Mulher que outr'ora amei, que remorsos medonhos
Sinto! Talvez tambem tu na conssiencia os tragas
Pois matámos sem dó nossos primeiros sonhos!

Santo Antonio de Jesus, Bahia

JOÃO P. PINTO

N'UMA CONCHA...

A' Cezar Morisson

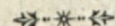
Inda hoje, revendo o meu passado
Tão cheio de doçura e de magia:
Sinto a minh'alma, um ermo ignorado,
Sem luz, sem Poesia,

Onnde, somente, impéra a Desventura
E a Saudade cruel com que fiquei
D'aquella creatura
Que, outr'ora tanto amei!...

No entanto, Ella, somente,
A causadora d'ssa magua infinda,
Ella, por quem, ainda,
Meu coração palpita apaixonado:

— Alegre e soridente,
Nem, siquer, relembrando o desgraçado,
Amôr, que me consome,
Balhucia o meu nome!...

Recife, 912

JOÃO DA SILVA VIEIRA

DRAMA DA PAIXÃO

I

«Videns civitatem, flevit super illam».

LUC. XIX

Jesus entra em Salim. Pregara o amor,
A esp'rança, a justiça e o perdão...
Luz accendera em muita escuridão,
Fundira muito gelo ao seu calor..

Bendicto o enviado do Senhor!»
Hosana! hosana!...—grita a multidão
Todos lançam as capas pelo chão,
Cheio de ramos, todos já em flor...

Mas ao ver a cidade, Jesus chora;
«Se tu soubesses inda nesta hora
«Ao menos conher-me como teu?!...

«Sião, accorda do dormir profundo!
«Que eu seja morto, mas reviva o mundo,
«Que a terra eu prenda eternamente ao ceu!»

COSTA E SILVA

ESPERANÇAS

A' Wanda:

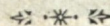
Tu não sabes talvez o grande amor que eu sinto
por ti, Wanda do céu! Nem que minh'alma presa
vive á tu'alma em flor, como um jacyntho
de magica belleza.

E ingenua e terna e timida creança,
sem saber que és amada,
me dás sorrindo o lyrio da Esperança
tendo no olhar a luz d'uma doce alvorada.

No riso e no olhar, no gesto amigo
flor,
mostras-me o roseo céo divino que bemdigo
com amor.

Ah! quem me dera
realizados ver os sonhos meus!
E ver a primavera
da minha vida em flor, fazendo inveja a Deus!

Pará

DAGGE CAMPOS

FÓRA DA BARRA

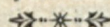
Sae a barra o navio. Em nivio bando
Passam gaivotas sacudindo as plumas
Das lindas azas sobre o mar, beijando
No horizonte as branquissimas espumas.

Estrellas brilham pelo espaço algumas,
E as crespas vagas com furor cortando,
O pyroscapho vae velóz, nas brumas
Altos montes apos de si deixando..,

Choram as ondas tiistes na amurada,
Canta o nauta na prôa do navio,
Singrando as aguas entre mar e céus.

A brisa, as nuvens, e o luar sombrio
Que faz do oceano a face illuminada,
Tudo nos falla do saudoso—adeus!

S. Paulo 2-5-912

JOINVILLE SEABRA BARCELLOS

A INGRATIDÃO

Ao Botelho:

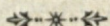
Vae-te covarde! Que te importa a agrura,
D'um triste ser como eu encarcerado?
Vae-te que eu vivo numa cella escura,
Não me venhas fazer mais desgraçado!

Brinca, gargalha, e ri! Seja teu fado,
Mais negro do que a minha desventura,
Mas deixa em paz um coração magoado,
No doloroso transe da amargura!

Eu passo bem sem ti, a ingratidão
Que falla á minha dor, ao meu pesar,
Enche-me o craneo, e o peito de afflição

E tu, não volves nem sequer o olhar
Ao desditoso, ao teu fiel irmão,
Que morre aqui... sem se poder vingar!

Rio

JOAQUIM FRANCISCO DE MOURA «PRESO»

O CHORÃO

Ao lêr A «Cigarra» do mestre Alberto de Oliveira:

Passavas noutro dia tão tristonha,
Da humanidade em attitude esquiva;
Olhos postos no solo e pensativa,
Qual muda placidez d'uma cegonha...

Corroe-te o coração tenaz peçonha
D'uma paixão sincera e rediviva
Por esse ingrato que jamais se priva
Da *choradeira* funebre e enfadonha.

Chorão é como o chama toda a gente
Que com elle convive mui de perto
Porque chorar parece eternamente:

E quando lhe confessas que uma aurora
Surge em ti, de eterual e intenso affecto
O pobresinho *chora... chora... chora*!

MANUEL FERRAZ

NAO É EXAGERO:

O TRICOL

evita e destróe completamente a **caspa** e impede a **quéda do cabello**, amaciando-o e dando-lhe o maior **brilho** e **vigor**. Não é producto de uma chimica sem base: E' **formula** do distincto medico Dr. Paula Lima, **especialista notavel** das molestias do **couro cabelludo** e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos L. Queiroz & C., de S. Paulo. — Agente geral e representante: M. Leite Sampaio—Rua S. Bento, 13—Rio de Janeiro.

BIJOUTERIA FINA DE HESPANHA

F. Artamendi e Hijos

ARTE E RIQUEZA—Cinzelados e incrustações de **ouro de lei sobre aço**, em toda a classe de objectos para homens e senhoras. Peçam catalogos illustrados com preços marcados. Recebem encommendas os Agentes Geraes: **The Anglo American & Brazilian Agency.**
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio de Janeiro — BRAZIL

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhea ou Flores brancas, Molestias da pelle, Impurezas do sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos ossos, Eczemas, Darthros, Empigem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias Gottosas, Trite Blenorrhagica.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do Sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta! 27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios geraes: **Silva Braga & C.** Pernambuco.—Agentes geraes: **Araujo Freitas &C.**—Rua dos Ourives, 88—Rio de Janeiro.

A SIDRA «EL GAITERO»

Summo de maçã achampagnado

Um medico inglez de grande reputação disse que a maçã e o seu sumo: A SIDRA, constitue o alimento mais sadio, hygienico e nutritivo que se conhece, por ser composto o referido producto de fibra vegetal, albumina, assucar, acido lactico, cal e phosphatos, e agradavel ao paladar e refrescante. O mesmo clinico affirma que a bebida SIDRA DE MAÇÃ **convem ás pessoas que levam uma vida sedentaria, por que limpa o figado, dá phosphoro ao cerebro e vitalidade ao systema nervoso.**

A sidra de maçã EL GAITERO, pela sua elaboração especial e pureza, é a unica chamada a produzir tão beneficos resultados.

Vende-se na casa Fernandez y Alvarez, rua da Assembléa n. 61; Confeitaria Colombo, rua Gonçalves Dias, 32, 34 e 36; armazem de J. Rodrigues & C., Rosario, 90 e 92; Café Suisso, Avenida Central esquina da Assembléa; Cervejaria Brahma, Avenida Central, 152; Confeitaria Paschoal, Ouvidor, 158; Bar Antartica, Avenida Central, 134; Pardellas & C. Assembléa, 68; Armazem Pan-Americano, rua Joaquim Silva, 55; Café Velho Amorim, rua do Rosario, 69, e confeitarias, armazens, hoteis e restaurante.

Agentes geraes: G. Landeira
RUA DO OUVIDOR 164 **RIO DE JANEIRO**

RHEUMATISMO MUSCULAR

«Sou carteiro, fazendo o serviço de uma communa a 4 leguas do cantão, escreve o Sr. Jeanbarbe. Por muito tempo fiz as duas caminhadas a pé, isto é, 8 leguas todos os dias. Depois que se adoptaram as bicyclettes, comprei uma, que me faz economisar tempo e evita de cançar-me. Porém, com a edade, tenho 52 annos, vieram os rheumatismos. Muitas vezes, principalmente no inverno, não posso montar a bicyclette por causa das dores que tenho nos rins: dizem-me que é um lumbago. A meu pezar, sou obrigado a dar um substituto por mim. Tambem dóem-me as costellas e ás vezes o pescoço.

Um dos meus amigos aconselhou-me, no inverno passado, que experimentasse o **Omagil**, o que fiz para não contrarial-o. Estou satisfeito de ter seguido o conselho e sou muito reconhecido ao meu amigo, porque logo no primeiro dia que tomei o remedio as dores desappareceram e pude continuar com o meu serviço no dia seguinte.

Desde então, tenho sempre em casa um vidro de **Omagil** e algumas pilulas, e, se sinto algumas dores, tomo logo um pouco deste remedio e as dores desapparecem. Assignado: LUIZ JEANBARBE, em casa do seu irmão, em Mans, 3 de Junho de 1900.»

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** [liquido ou em pilulas] tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sopa, ou de 2 ou 3 pilulas, é quanto basta, na verdade, para acalmar logo as dôres rheumaticas, por mais crueis, por mais antigas e por mais rebeldes que sejam aos outros remedios; cura as nevralgias das mais dolorosas sejam ellas, das costellas, dos rins, dos membros ou da cabeça e allivia os soffrimentos tão penosos dos ataques de gotta.

Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, não contém nenhuma substancia nociva, e o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente é de gosto muito agradavel.

Quasi sempre o doente sente-se alliviado logo no primeiro dia que toma o remedio. O tratamento vem a custar **180 réis por cada vez** — e cura.

A' venda em todas as boas pharmacias Pa ra evitar enganos, *exija-se que os lettreiros tenham a palavra* **Omagil** *e o endereço do Deposito geral: Maison L. FRERE, 19 rue Jacob, Paris.*

POSTAES MASCULINOS

PORQUE?... 28—3—910

A' Alice:

Porque me foge a esperança
Porque me fenece a graça.
E em summa vae-se a lembrança
E a musa em summa me esvoaça...

Porque que o riso se some,
A ideia se me illude,
E sempre esqueço o teu nome
—A lembrança da virtude

Que reina em meu pensamento...
Quando versejo um momento,
Primando em toda a meiguice...

Para contente offertar-te
Embóra mesmo sem arte,
Um mimo de amor, Alice?!...

E. Risco (Cascadura]

•

No docil olhar das mulheres ha sempre um que de sublime, de consolador, de bondade d'alma e de emoções sentimentaes.—Torres da Silva, (Bello Horizonte, Minas].

•

A minha noiva Maria:
O teu coração é um ninho onde o meu amor dorme eternamente.—Theophilo Jones Filho (Collegio Militar do do Rio de Janeiro).

•

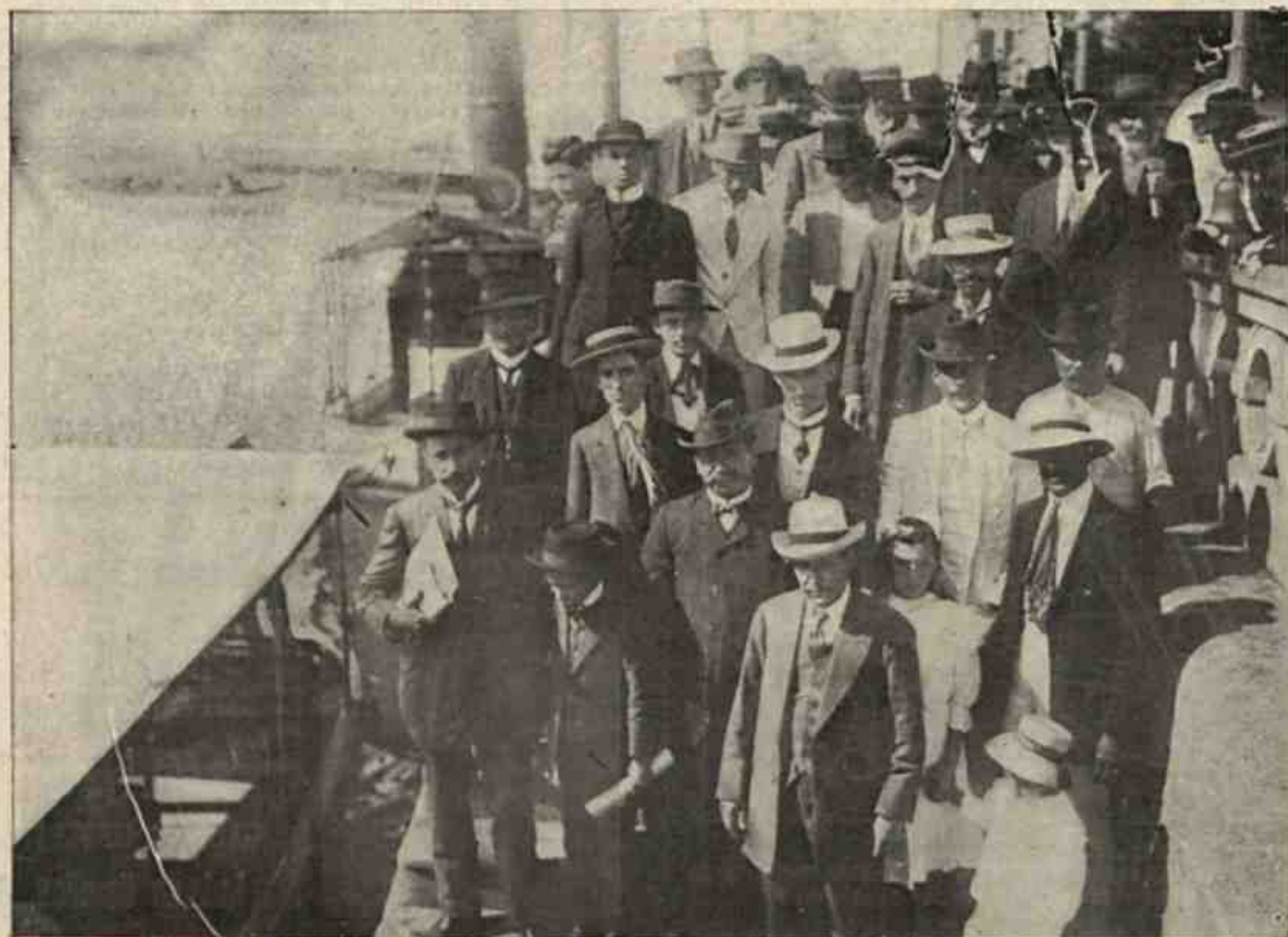
Ao intelligente collaborador d'esta secção Theophilo Jones Filho:
Certas plantas não podem crescer senão em bom terreno; assim tambem os bons sentimeutos só podem germinar um bom coração como o teu.—Antonio Vianna [Capital Federal].

•

— A saudade gera uma dor produzida por milhares de dores, mas tambem proporciona um suave lenitivo, que consola—a esperança.—Alberto de Orvil Ferreira (Falstaff].

•

O mar, com seus vagalhões furiosos e o seu vasto estendal azul tranquillo; o fragor da natureza nos momentos tempestuosos, que zomba da fragilidade e do orgulho humanos; a delicada confecção das flores, que sorriem ás alvoradas estivaes e perfumam o crepusculo dos dias; o espaço inconcebivel que á noite brilha, deslumbrante, num panorama grandioso; tudo que é bello na face da terra e tudo que é maravilhoso nesses infinitos páramos das alturas, é a immensa obra tua, ó Deus, Ente Supremo de Bondade Divina!—Arnulpho Oliveira [Bahia].

OS QUE PARTEM

Embarque do Sr. Manoel Antonio dos Reis para Portugal, onde foi visitar seus velhos paes

METAMORPHOSE

(A VIDA)

A' minha terna e carinhosa esposa Maria Natalia de Mello Lima:

A vida é um sonho! Um sonho assim tão leve,
Que passa como doce viração
A vida é um momento curto e breve,
A vida é uma chimera, uma illusão!

A vida é um continuo soffrimento,
Oh! minha linda e pallida cecem!
Tempo que voa, como o pensamento
Correndo pelo espaço, sempre além....

A vida é como a flor, —ou rosa ou lyrio,
Num tristonho canteiro desfolhada;
A vida é como a dor! E' um martyrio!
A vida.. o que é a vida?! A vida é o Nada....

Feitosa, Recife—1911 Joaquim Lima.

(Dos *Lyrios*)

•

A' alguem ausente:

Dizem que «quando o amor é verdadeiro não ha ausencia que o possa diminuir».

Se assim é, temos motivos para guardar, carinhosamente, todas as recordações doiradas daquelles momentos felizes em que tão bem nos soubemos comprehender e admirar... tendo eu razões maiores para conservar fiel e confortadora a saudade daquelle dia adoravel em que comecei a cultuar, atravéz a embriaguez dos perfumes, a tua belleza tentadora e, tambem daquellas lindas tardes que me permitiam gozar o brilho sem igual dos teus olhares e o nectar dulçoroso dos teus sorrisos...

— Se, porém, não fôr assim... resta-me ficar com... *Les larmes aux yeux*, sem poder chorar, mas tambem sem poder sorrir! !...—L. Nazareth [Belém].

•

Ao amigo Atilio Buarque:

A mulher é como a rosa em botão; todos a querem; mas quando murcha, todos a desprezam.—José Ambrosio (Catende, Pernambuco).

Está conforme M. D.

MEDIDA SALVADORA

— Porque te ris tanto?

— Pois não sabes que com a reforma do Belisario as mulheres de má vida só podem andar de chapéu?

— E então?

— Faço economia, meu caro. Minha mulher, que é honesta, para não se confundir com as outras, passa a andar sem chapéu.

OS NOSSOS AGENTSE

João Antonio Ladislau, nosso distincto e activo agente em Cruz das Almas, Estado da Bahia. E' tambem collaborador da Nossa secção de Postaes Masculinos.

O Velo-Club, a veterana sociedade cyclista, realisa amanhã em seu elegante velodromo,installado á rua de Haddock Lobo, uma interessante festa em homenagem ao campeão cyclista portuguez Sr. Pedro Maria Vasques, que se acha de passagem pelo Rio.

Esta festa será honrada com a presença das altas autoridades brazileiras e portuguezas.

PR'O MUSCULO

Dous valentes campeões do foot-ball : são os Srs. Heitor Magalhães e Guilherme Walshi, do 2· *team* do club S. Salvador, Bahia.

OS NOSSOS ARTISTAS

Cyrillo Lopes Dias, joven artista de real merecimento.

Formaram-se este anno pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro mais de duzentos medicos. Livra! Já é doutor em penca! Mas, afinal, onde irão essas duas centenas de homens Esculapios arranjar clinica?

Com os medicos, acontece hoje o que succedeu com os bachareis. Elles sahem das academias ás fornadas. Excedem as necessidades do mercado. E assim estabelecem a crise...

De Curityba recebemos um pacote dos cigarros *Illusão*, nova marca com que a industria paranaense homenageia o poeta Emiliano Pernetta.

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente para creanças.

ALBUM DA MOCIDADE

Arthur Beck, socio da firma Julio Beck & Irmãos de Florianopolis e agentes do *Malho*.

1912

3· TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS PARA 1.ºs LOGARES

Concurso para os melhores trabalhos

Premios «Oselho» e «Marechal»

ENIGMA 91

Curioso por saber
Novas da terra natal,
Da manhã logo ao romper
Dei dez réis por um jornal.

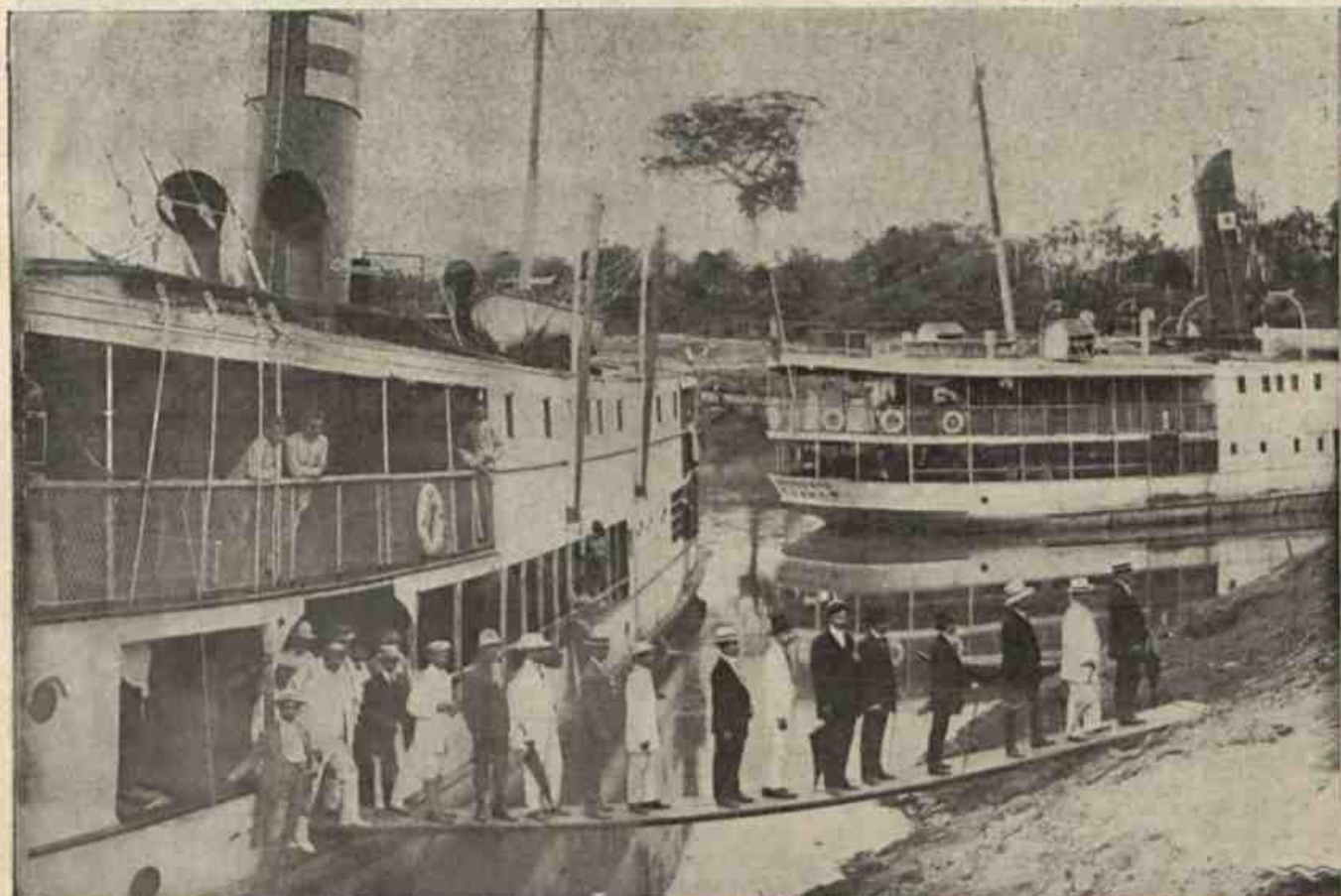
Qual não é, porém, meu espanto
Ao vêr que elle nada diz!...
Todo branco... só num canto
N'elle li... um simples *x*!...

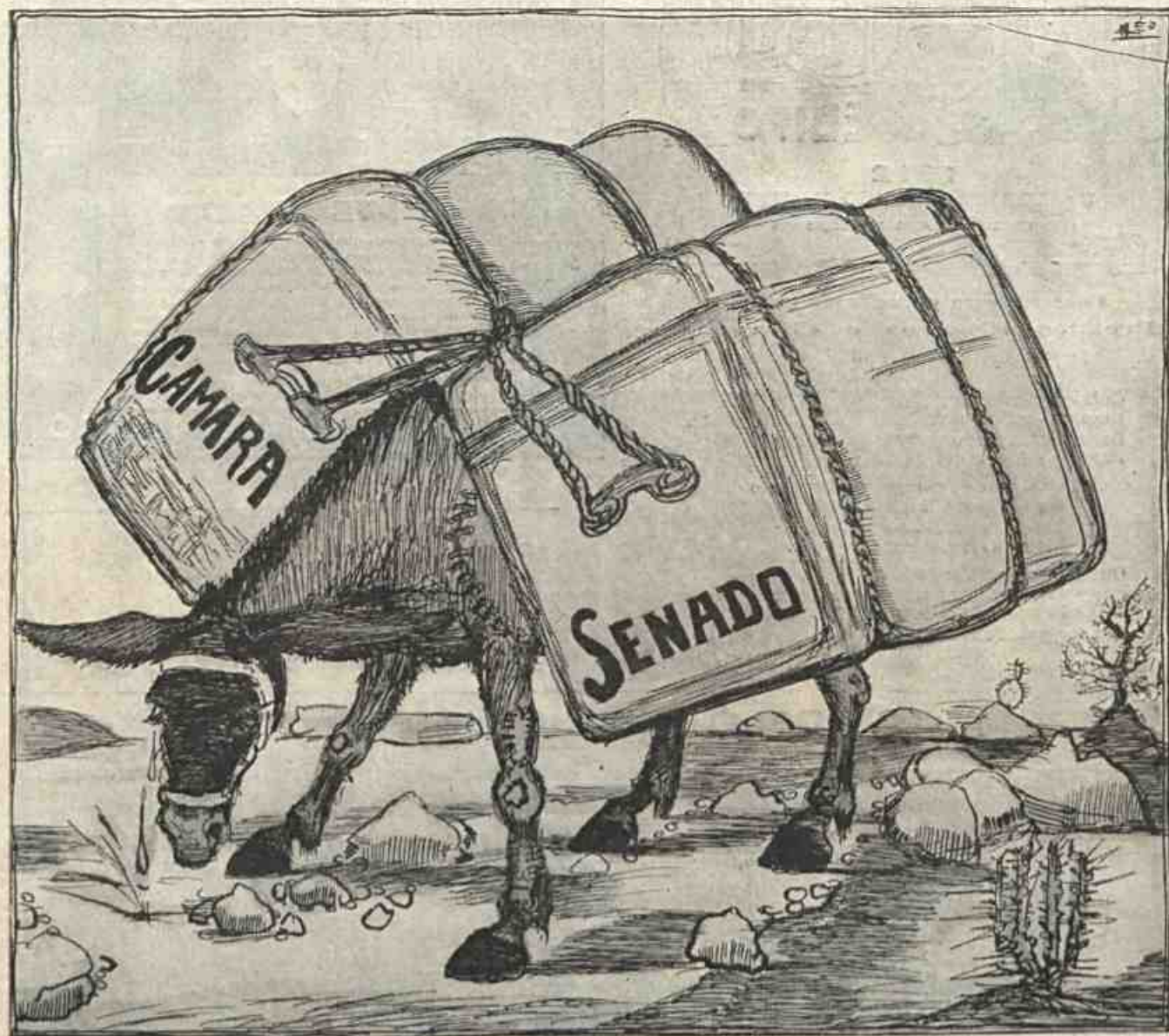
Quero rasgal-o, zangado,
Exgotada a paciencia,
Mas não se rasga o damnado
Por ter grande resistencia.

J. L. P. F. [Lisboa]

ENIGMA 92

Ha gente mesmo imbecil,
Que diz coisas assombrosas,
Só proprias de um de Abril!..
Esta, então, dita p'lo Gil,
E' das mais audaciosas.

PELO BRAZIL UNIDO

Em Santo Antonio do Madeira. Desembarque do juiz Federal do Estado de Matto Grosso, Dr. João de Moraes e Mattos e de membros da commissão demarcadora de limites entre aquelle Estado e o Amazonas.

PONTOS DE VISTA

Monologo de um burro nacional:—Dizem que Senado e Camara nada fazem. Talvez !...Mas pesam !

«Ha dias, com minha irmã,
Em um club que eu frequento,
Dancei parte de um can-can
Sobre o dorso de uma rã
Empunhando um instrumento.»

In-Justo [Lisboa]

ENIGMA CHARADISTICO 93

Eu vivia escravisado,
Em posição subalterna ;
Condemnado á sombra eterna,
A quanto horror condemnado !
A's vezes davam-me sedas,
Pompas e luxos fallazes :
E' como quem borda phrases,
A dizer cousas azedas...
Servia, então, de instrumento,
A quem me tinha ao serviço,
Pois que lhe dava com isso
Côr, destaque, luzimento.
Um dia fiz em mim mesmo
Reparo; vi-me perfeito,
Capaz, com força, com geito,
De não mais andar a esmo
Vi que nada me faltava
Para ser livre: Era infame
—Atido por que liame ?
Viver essa vida escrava.

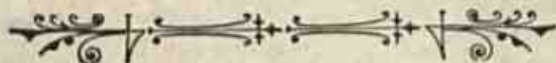
O BRAZIL NO ESTRANGEIRO

Antonio de Azevedo Marques e sua exma. esposa em Hamburgo, onde residem

O CEARA' AGITA-SE

Sentados :—O tenente-coronel Franco Rabello, ladeado pelos srs. Dr. Luiz Santos e João Perdigão; em pé os srs. A. C. Mendes, Mosart Monteiro e Eurico Cabral. Todos da redacção do *Jornal da Manhã*, de Fortaleza. Essa redacção foi, encorporada, visitar o tenente-coronel Franco Rabello, no dia da sua chegada á capital cearense.

—Liberto ! A' luz ! A' verdade !
Adeus, ó passado acerbo !
Raiou-me o sol ! Que soberbo,
Que é o bom sol da Liberdade !

Ignotus

CHASADAS NOVISSIMAS, 94 a 102

Offerecida a Frei Caneca

3—1—A batata de importancia encontra-se na America
Olympio F. da Silva Pinto [Bahia]

2—1—No calculo ficou longe o desastre.
Neves Carvalho [Poço d'Anta, E. do Rio]

2—2—Tem manchas o doce que custou tanto dinheiro!...
Pepê

1—3—1—A' segunda hora vinha o vassalo perante o Senhor e ficava em prostracção até á nona.
Pedro K. (Itabapoana)

1—1—2—Este instrumento de madeira não é só instrumento; é tambem uma *peça de metal*.
Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende, Pernambuco)

2—2—Para que te quero como interprete, sendo tão insupportavel palrador.
Sabino Campos (Cachoeira, Bahia)

2—2—O Criador e a deusa serviram-se de um só travesseiro.
Seu Né [Recife]

1—2—Em Portugal ha ceremonial *para apanhar peixes*
Tonico [Santos]

1—2—Na rua está o vaso com esta moeda
Taba Reo (Macahubas, Bahia)

CHARADAS ALEXANDRINAS 103 e 104

2—*Esse objecto* pertence *á filha do Macaréu*.
Pachá (S. Paulo)

2—Na *pequena habitação*
Do Chico Vinhas Portinho,
Appareceu, outro dia,
Uma *garrafa de vinho*.

Oliveiros (Bahia)

CHARADA ELECTRICA 105

2—O celebre pregador portuguez *é falho de cabellos*.
Odorico Maceno (Rio Negro, Paraná)

CHARADA EM QUINA 106

(por lettras)

Livro, tumor, respingar,
Raposa, reino—são pedras;
Escusas, pois, de cavar,
Que nesta, heroe, tu não medras.

Z. K.

CHARADAS ANTIGAS 107 e 108

A' gentil collega Zazá, agradecendo Potaba

Boa Zazá, agradeço
Sua *potaba* gentil
E, como troca, offereço
Um trabalho bem vil.

VOCAÇÕES MODERNAS

— Effectivamente, tenho muita quêda pora a aviação. E por isso vou adquirindo bastante experiencia, para quando trocar de motor...

E sem querer enganar—2
Digo, é facil o trabalho,
Tão facil que o vae matar
Qualquer collega d'*O Malho*.

Affirmo com energia
P'ra que ninguem esmoreça,
Não foi feito em *ferraria*—3
Não é um quebra cabeça.

P'ra terminar a massada,
Gentil collega, consente
Que em forma d'uma charada
Eu retribua o presente?

Samsão

Transparece vestimenta—2
A minha primeira parte,
Tendo uma côr alvacenta,
Feita sem gosto e arte.

N'um batrachio tem segunda—1
Trocando certo signal.
Espere... não se confunda
Troque por um desigual.

O meu todo é divertido;
Vejam só que carcamano,
Tem no todo reunido
Patente de soberano.

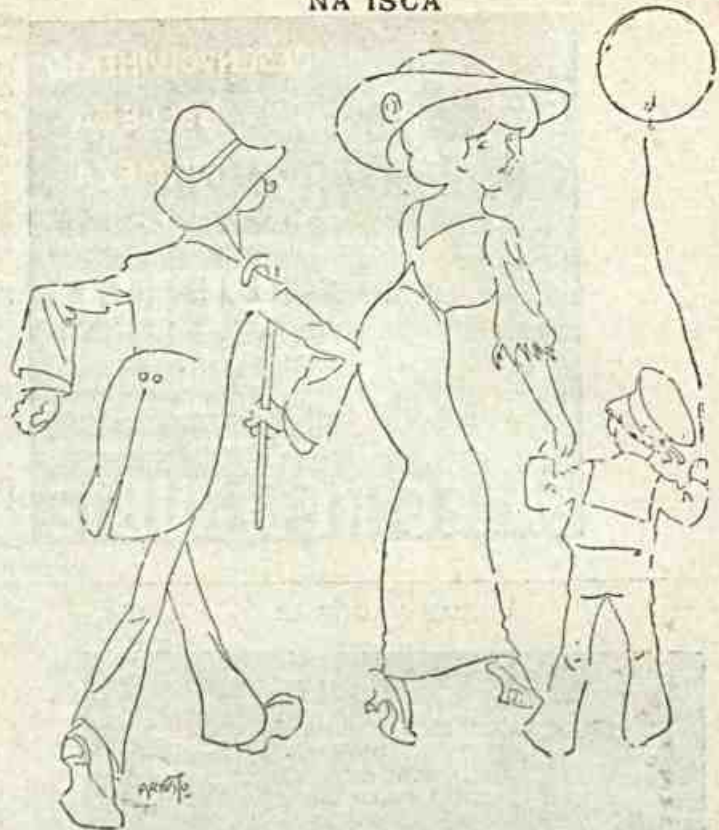
Sylvio Ney [Recife]

METAGRAMMA 109

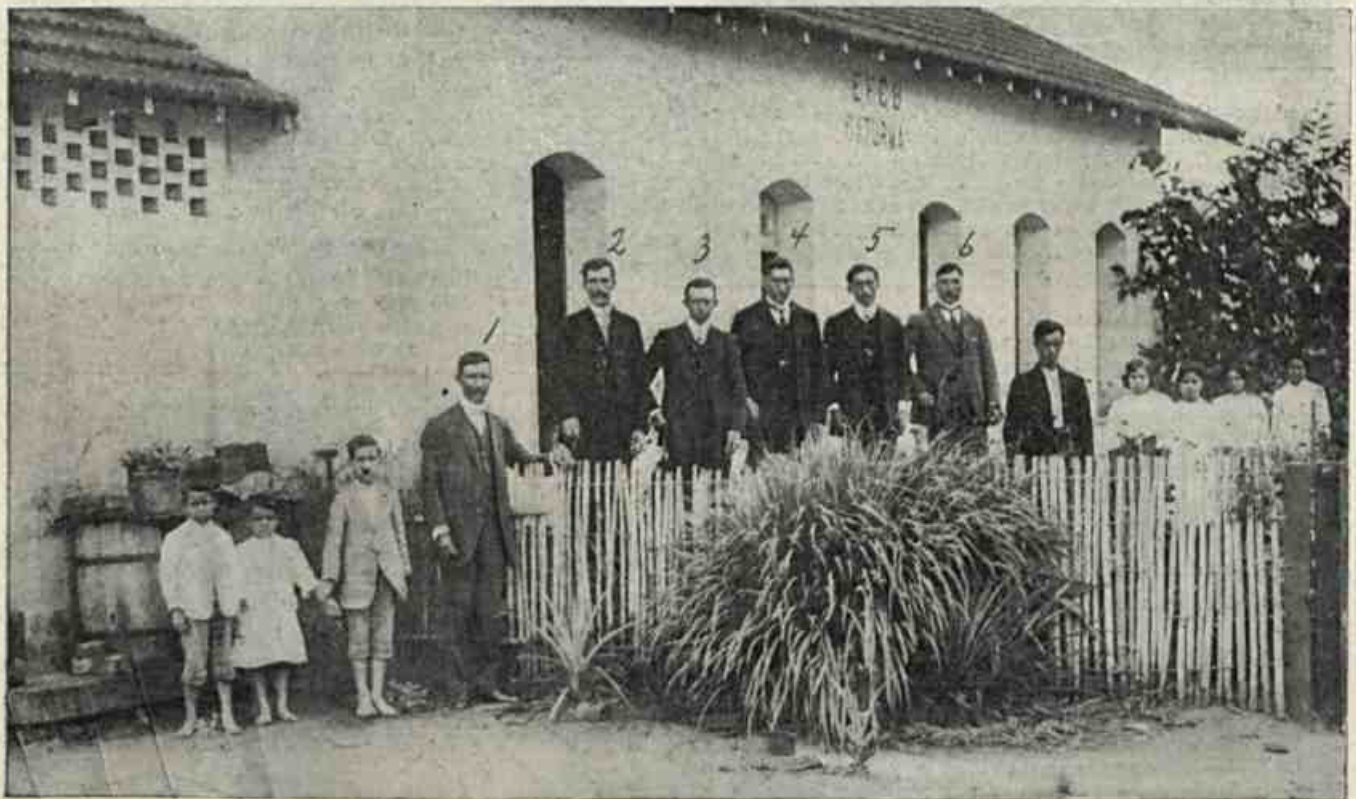
(Varia a penultima lettra)

Para o N. Zinho, vencedor do 5º torneio de 1911

4—4—A mulher de *sor* Lalau
Tem um gato cor de vinho
Uma bandeija de pinho
E uma bilha de páu.

Sancho Pança—Bahia

NA ISCA

O elegante:— Estou aqui, estou pegando n'aquella isca appetitosa. O diabo é que o *Binoculo* não ensina como a gente ha de começar...

EM JACAREHY

XI turma da IV residencia do Ramal de S. Paulo: Custodio Pereira, feitor (n. 1); Joaquim Benedicto, (n. 2); Antonio Vieira (n. 3); José Coelho (4) Manoel da Silva (5) e Andriano Pinto [6].

TYPOS POPULARES

Em Papanduva, Estado do Paraná: um cego, um surdo e um *páu d'agua*...

ENIGMAS CHARADISTICAS 110 e 111

Mora aqui, bem ao pé, um sujeito,
Que, de ha tempo p'ra cá, vem soffrendo.
D'esse mal pavoroso e tremendo
Que se chama a molestia do peito.

E' tão magro que, ao vel-o,dissereis
Que, em tres dias, o pobre fallece,
Pois que, em males assim, bem parece
Serem todas as drogas estereis.

Já debalde tem ido o visinho
A' consulta de varios doutores
E nenhum d'esses sabios senhores
Lhe tem dado de allivio um pouquinho.

E os parentes do pobre se ralam
Vendo a triste e real impotencia
Desses sabios que arrotam sciencia,
E ante o caso, confusos, se calam.

Entre os sabios doutores chamados
(E aqui vae o melhor da questão)
Houve um Bento Fagundes Antão,
Esculapio mais dos afamados,

Que, entre o pasmo dos outros collegas,
Assim disse ao visinho doente :
— «Vae ficar rijo e são de repente,
Se seguir os conselhos do Degas.

— Do seu magro organismo, mirrado,
Certa parte é preciso tirar...
Não precisa tremendo ficar,
Que o não ponho, por isso aleijado.

Ha de ver, a tal parte tirando,
Como as carnes lhe voltam ligeiro.
E de chocho que está, e foveiro,
Hade forte e valente ir ficando.»

Eis um caso de espanto, sem par !
Pois como é que, uma parte extrahindo
A um doente já quasi a espichar,
Pode ir elle em saude subindo ?...

Zé Palito—Bahia

INGRATIDÃO PARLAMENTAR

Então, a Camara dos Deputados prestou á memoria do Rio Branco a homenagem mais insignificante e inexpressiva que era possivel ?

—Infelizente, para vergonha nossa, assim foi, meu amigo, no Brasil os grandes homens morrem muito depressa na memoria dos que em vida os acclamam e os bajulam.

NOS SERTÕES BAHIANOS

Os devotos da Procissão dos Afflictos começando a se reunir para fazerem suas provisões, na feira da cidade de Minas do Rio de Contas, E. da Bahia. Vê-se por detraz d'elles o sumptuoso mercado publico Municipal, um verdadeiro Monumento construido por uma administracção Municipal de 18 annos!...

A minha primeira parte
Designa occupação,
Procurem com geito e arte
Que terão a solução.

Em seguida a outra parte
Que é segunda incontestavel,
Procnrem com geito e arte
Que não é indecifravel.

Agora o conceito, o todo,
Vou dizer verdade crua,
Procurem bem, com denodo,
Que pode ser mesmo a lua.

Vinicius (Bahia)

CHARADA EM ANAGRAMMA 112

5—2— *Torna-se notavel* quem quizer *dar mostras de soberba.*

Zaúra

CHARADA SYNCOPADA 113

3—2— O' *cnete*!... Isso só ha no matto.

P. T. Leco

CHARADA EM TERNO 114

(Por lettras)

O rio corre com a planta para outro rio.

Spensippo Burns (Bahia)

CHARADA AUGMENTATIVA 115

N'um *rio da Russia* apanhei um peixe.

Pan (Itacoatiara)

LOGOGRIPHOS 116 a 119

Por lettras

Aqui nestas paragens, é que aguardo,
Como um pachá potente e soberano,
O rebanho do vasto ser humano,
O fidalgo, o vilão, puro ou bastardo ..

N'este palacio féerico e morno
Impera o amor, a dança predomina,
Sob a candencia magica de um forno
Ao flammigero olhar de Proserpina...

Com rufos, com fanfarras e canglores,
E creações phantasticas, não vistas,
Fogos e luzes de milhões de cores,
Podeis entrar, valentes charadistas...

N'estes salões que o ferro quente assoalha,
Para macabras danças, reservados,
Tem por baixo a vastissima fornalha
Com 500 buracos espaçados...

O MERCADO DA SE'

O bobo: — Pois eu pensava que o mercado alli, no largo da Sé, até ficava bom e bonito.

O gordo: — Qual nada! Consentir em que volte aquella esterqueira de mercado para o *largo* da Sé seria até um crime que o Bento Ribeiro, aliás, não commette, deixando-se levar pelos que têm pequeninos interesses de bolso...

Além a vasta casa dos jantares,
Mesas doiradas e optimos presuntos,
Exquesitos e exoticos manjares
Feitos da carne molle dos defuntos..

Aqui, locubra um magistrado inglez
Que foi juiz correcto, nm bom, um forte...
Depois de haver chegado a sua vez
Anda á procura do *porquê* da morte...

Alli, vae ser assada uma velhota,
Que trouxe fama colossal de sabia
Que em vida pintou o 7 deu a nota,
Numa villa dos confins da Arabia 11,2,10,7

Acolá, sortilegio ou maravilha!...
Circumdado de luz do rubro nimbo,
Plutão mette na bomba do cachimbo
Um soberbo monarcha de Sevilha...3,9,8,1

Ha banquetes e bailes todo o dia,
O fandango não pára um só momento, 4,6,7,6
Gargalha em tudo e ri uma alegria
Do infernal e maior contentamento...

Não ha traje de rigor para conviva,
Mal vestido e calçado, atè descalço,
Ha preferencia p'ra veste primitiva
Enfeitadas ou não com brilho falso,7,10,5,8,11,3

Vinde, collegas, ver cousas estranhas,
E sensações nervosas, inauditas,
Musicas, flores, fructas e champagnas
E mulheres esplendidas, bonitas.

Porém, do Averno á porta emmaranhada
Está em teia enorme. Eia!... deslinde-a...
Está entre muralhas encravada
De uma cidade secular da India...

Pedro Botelho

Retribuindo a gentileza da sympathica senhorita Claudionor Vianna, auctora do trabalho — Amorosa — a mim offerecido:

Senhora, não sou pintor
E não sei biographar:
Mas com um lapis, ó flôr,
Teu perfil eu vou traçar—8,1,2,8,9,15

Tens o rosto bem talhado—4,9,15,12
Cabeça linda e pequena,
Nariz aperfeiçoado
A face de côr morena.

ASPECTOS RIO-GRANDENSES DO SUL

Distinctos cavalheiros de Carasinho, no Grande Estado sulista. São os Srs. Dr. Lindolpho Ramos, medico; Manoel Souza, Santiago Mattioti, Antonio Greeff, Angelo Biacchi, commerciantes; Jorge Groff, Raul de Britto, Affonso Ferreira, Lucio de Britto, João Roque Montana e Nestor Fagundes

O PERIGO DOS AUTOS...

O poeta: — Admiram-se de me verem assim, quando já fui desempenado e elegante? E' porque não sabem o que são esses automoveis, aqui no Rio. Perseguem-nos até a porta de casa.

O casal: — Então o unico meio de solvação é andar de automovel.

Teus olhos são dous brilhantes
Que crepitam n'amplidão—7,9,8,3,4,12,13
São dous astros scintillantes
Que guiam meu coração,

São pyrilampos errantes
Por estas noites sem véo,
São estrellas fulgurantes
Brilhando no azul do céo.

A bocca rubra, mimosa,
Tão meiga, tão seductora,
Tem perfume igual á rosa—12,15,14,13,12
Abrindo ao romper d'aurora;

Teus seios são opulentos,
Fascinam, são tentadores,
E quando em movimentos,
Seduzem, matam de amores;

Teu collo, lago sereno—4,11,13,5
Onde espairece belleza,
Calmo lago, lago ameno,
O teu collo de princeza;

As tuas mãos são finissimas
De mui bem traçadas curvas,
Macias e pequenissimas,—13,12,6,8,10,9,3
Oh! mãos que merecem luvas!

—Mas que loucura, que asneira,
Escreve um seu predilecto!..
Além de soffrer canseira,
E' scismado em vosso affecto.

Thiago Cunha [Castro Alves, Bahia]

Ao Sr. Aurcolino:

Quem não tem veia poetica—4,2,7,6
Verso não deve formar;
Mesmo tendo protector—1,2,3,4,6,7
Que sendo grande doutor,—7,5,5,1
Saiba o mesmo endireitar.

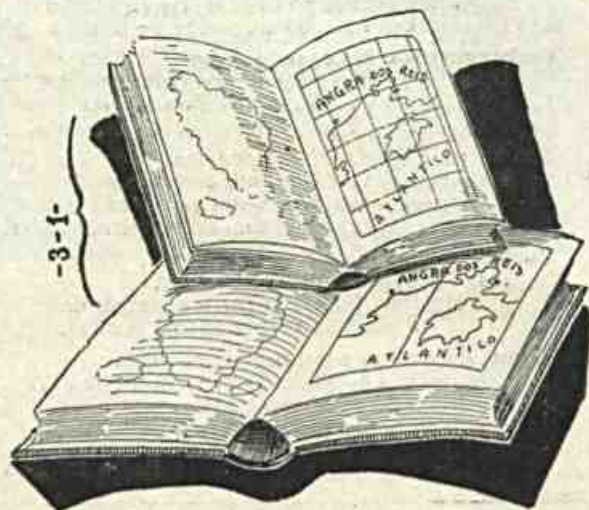
Eu, por exemplo não dou,
Pelos taes—nem um tostão—4,5,3,2
Porque, p'ra verso mal feito,
Ou cousa feita sem geito,
Não ha denominação.

Zazá [Sangradouro, Bahia]

Mulher—6—10—3—4—10
Feitiço—1—7—8—4—7
Feiticeira—6—2—8—2
Pão—3—12—13—9—14
Nota—11—5

Villa

Platão (Pilão Arcado, Bahia)

ENIGMA—CHARADA NOVISSIMA 120

Caruzinho.

AVISO

Os prazos terminarão ás 3 horas da tarde do dia 7 para os decifradores d'esta Capital e Nictheroy; a 14, tudo de Junho, para os de Santa Catharina e Bahia.

PASSEIOS CAMPESTRES

José Victorino da Silva e Augusto da Silva Queima, empregados da Companhia Brazil Industrial em Paracamby, Estado do Rio em passeio nos campos da fabrica.

NOS DOMINIOS DA ARTE

Nicoláu Sarlet, barytono muito apreciado

Os de Minas, S. Paulo, E. do Rio, Paraná e Espirito Santo devem fazer constar dos enveloppes da correspondencia respectiva o carimbo postal com a primeira data; os de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba, com a segunda. Os restantes com a de 24 tambem do proximo mez.

SOLUÇÕES

Do ns. 502

N. 241—Estomago; 242—Rabiçola; 243—Montepio; 244—Maurocordato; 245—Laceca, cegueira, caraça; 246—Arara, roçar, açama, ramos, arasá; 247—Caber, amola, bolas, elado, rasos; 248—Banga, bange, bangi, bango, Bangú; 249—Impar, impor; 250—Pinta, pinga, pinha; 251—Lygia, Lydia; 252—Clausio, Clausio; 253—Cifra, cifrão; 254—Pachola, pala; 255—Veio, veia, 256—Piranga, pirange; 257—Encadro, caderno; 258—Reticencia; 259—Engate; 260—Polaco; 261—Varrer; 262—Touro Gallego; 263—Segredo; 264—Venida; 265—Tabua; 266—Nasicola; 267—Nodosas; 268—Velho pobre; 269—Soldado; 270—Engrandece a nobreza e eleva o coração.

DECIFRADORES

Do n. 502

D. Ravib, 25; Juca Rego, Nalla, Zaura, 24; Andaluza, Conde Espinha, 23; Club dos Caturras (Porto Novo, Minas) 4.

Do n. 501:

Seu Né (Recife), 17; Labinna Oriebir [Recife], 16; P. Naner (Peçanha, Minas], 11.

Do n. 500:

Zé Palito (Bahia), Zazá (idem), Lyra do Norte [idem], 27 cada um; Marquez de Marialva (Bahia], 23; Ajax (Recife) B. Jo. K [idem), 16 cada um; Seu Né (Recife), 12; Iris [Malacacheta, Minas], 7.

Do n. 499:

Quito Fraga [S. Sepé. Rio Grande do Sul] 13; Macole (Recife), Salustiano Bezerra de A. Junior (idem] 8 cada um.

Do n. 498:

Tripeça (Belém], 19; Mario N. T. [idem). 13; Cassildo Bezerril de Andrade (Manáus), 6.

Do n. 497:

Mario N. T. [Belém], 10; Cassildo Bezerril de Andrade [Manáos) 8; Taba Réo (Macahubas, Bahia), 5.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscriptos mais: Jobar [Bahia], Taba-Réo [Macahubas, Bahia], Lyrio Roxo (Bahia].

LEITURA PARA TODOS

No numero de Maio corrente, desta revista mensal, encontram-se trabalhos de Osman Assumpção (Barra do Pirahy). Thiago Cunha [Bahia], Manoel Martins Raposo (Nazareth, Pernambuco), Myosotis e Labinna Oriebir [Recife).

CORRESPONDENCIA

Charadistas que enviaram trabalhos durante a semana: Macole (Recife], Elmano Queiroz (Belém), Jobar [Bahia), Celina Celia do Céo, João Lopes, Taba-Réo, Lyrio Roxo, (Bahia], Belisario Pereira da Rocha Couto, Ajax (Recife) Zazá (Bahia), Labinna Oriebir, «Seu Zé», Dr. Trocista, Aureolino, Iris, Cassildo Bezerril de Andrade, Olivia do Carmo.

Zé Palito (Bahia)—Recebemos o problema para o concurso do melhor trabalho.

José Alves Sobrinho [Recife] —Parece que o collega ainda nada leu sobre as perguntas enigmaticas quanto á sua acceitação. Consulte, sobre o assumpto, o Regulamento publicado no n. 503.

Elmano Queiroz (Belém)—Lastimamos profundamente a resolução tomada, pois o collega muito concorre para o brilho do «Album». Que fazer? Apenas confiar em que não

OPINIÕES

As senhoritas: — Sim? Não gostou dos concursos do *Binoculo*? Pois foram tudo quanto ha de mais chic.
O cara; — Sim, pode ser chic, não ha duvida. Mas, ahi onde estão digo-lhes com franqueza: – abomino o chic...

---

ficaremos privados da collaboração do collega, que se compromette a enviar trabalhos iguaes áquelle «Poderosa».

Jacome Doria [Bahia]—Folgamos com o seu restabelecimento e com o reatamento da collaboração durante tanto tempo interrompida.

N. Zinho [Bahia] — Justificação para — *monada* [206], barrigudo ou crista (208). A questão das bifrontes já ficou resolvida no numero passado; é aquillo mesmo. O facto de adoptarmos uma obra não implica a obrigação de sermos responsaveis por todos os inconvenientes nella contidos; está comprehendido que della se aproveitará o que houver de melhor. «Bifronte» só admitte a troca das vogaes finaes nas condições do que lhe respondemos no numero passado.

Lyra do Norte (Bahia) Zazá (idem], Zé Palito [idem], —O *feijão* de 109, do n. 497, foi tomado na accepção de —*comida* e não de *legume*. Não precisava que o leitor dissesse *feijão amassado*. Desde que se exprimiu:— *como feijão*, está entendido que é um *feijão preparado* ou com azeite ou com banha, ou com que cousa quizesse. A argucia do charadista está em descobrir em uma palavra, ás vezes, a significação principal.

Confesse o collega que se o autor escrevesse:—*só como feijão amassado e temperado com pimenta e azeite de dendê* etc., etc... faria um trabalho completo, mas para pichotes, e não para profissionaes como os amaveis collegas. Seria uma charada facil e sem interesse na *caça* da solução, pois o seu enunciado já estava mostrando de *cara* a palavra a decifrar. Acceitamos a solução que mandaram para 208 e recusamos a—*alvaraçá*, por não concordarmos com a justificação.

Ajax [Recife)—Por emquanto o do Bandeira.

Olivia do Carmo [Parahyba) — Não acceitamos para *O Malho* perguntas enigmaticas de versificação longa; seu trabalho será publicado opportunamente na *Leitura para Todos*.

B. Jo K. (Recife]—A gravura reclamada está de tornaviagem desde o dia seguinte ao em que a recebemos. A estas horas o collega já a deve ter recebido.

Dr. Kean [Guaratinguetá, S. Paulo]—Tomado a na devida conta a communicação da transferencia de residencia. Recebidos os trabalhos.

Laudel—Feita a transferencia. Folgamos muito em saber que se acha definitivamente residindo nesta capital.

Sylvio Ney (Recife)—Qual a solução da charada antiga n. 4, das que ultimamente enviou? Qual a solução e a explicação. Refiro-me áquella *das tres irmãs*, etc.

Sancho Pança (Bahia)—Não encontro como *dança* a primeira *pedra* de sua antiga, dedicada a *Zé Palito*, *Lyra*, *Amor Azul* e *Aureolino*.

ERRATA

Na charada antiga 87 de N. Zinho (Bahia) a palavra—prover—deve ser gryphada.

Na local—*Justificacões necessarias*—onde se lê—Neo—deve ser Vco.

Marechal

BIS-CHARADA

MEZES DE MAIO-JUNHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

27
(A troça e o riso desatam
(Divertindo a humanidade
(Quando em contenda se atracam
(Gato e Burro em liberdade

28
(Hoje sim, tenho certeza,
(Ganho dinheiro de sobra
(Jogo na Aguia com franqueza
(E jogo tudo na Cobra

29
(Quarta é dia de folgança:
(Vou fazer meu rapapé
(Vendo o Porco em contradança
(A folgar com o Jacaré

30
(Quem sonha com Urubú
(Tem longa vida e ventura;
(— Jogo no Coelho e Perú
(Para ganhar na gostosura

31
(31. Sexta. Hoje é dia
(De pintar a pirueta
(O Gato dá folia
(E convida a Borboleta

1
(Vou jogar todo o dinheiro
(Do saldo que receber
(No Cavallo e no Carneiro!
(Estou disposto a enriquecer.

O MELHOR VINHO DE XEREZ

De Antonio Sanchez—Romate

Elaborado com especial cuidado; qualificado como o melhor entre os melhores.

Os vinhos de **XEREZ** de **Sanchez-Romate** dispensam todo o reclame.

Não contêm substancias nocivas.

São elaborados com a **uva seleccionada** dos seus famosos vinhedos

Especialidade para enfermos e convalescentes.

AGENTE EXCLUSIVO: **G. Landeira**

Recebe ordens á rua do Ouvidor 164 — Rio de Janeiro

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

de leite puro e rico e escolhidos cereaes maltados

Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer edade

SUSTENTA, REFRESCA, ESTIMULA, ENVIGORA

Facilmente digerivel e assimilavel, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contem **cacáo**, polvilho, **canna de assucar** *(como muitos outros productos congeneres)* nem qualquer outro ingrediente nocivo ás creanças. **Horlick's** vem em fórma de pó; sua preparação é simples e rapida; basta additar agua quente ou fria.

N. B. — Uma chicara de **Leite Maltado de Horlick's** tomado quente, immediatamente antes de recolher, produz um somno profundo e reparador.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de comestiveis

Unicos agentes para o Brazil:

Paul J. Cristoph Co. - Rio de Janeiro

SAURER

CAMINHÕES E OMNIBUS AUTOMOVEIS

CARLOS SCHLOSSER & C.

RIO DE JANEIRO

AVENIDA CENTRAL, 63 -- CAIXA, 1281

TONICO IRACEMA

do fabricante J. NEUBERN

Este preparado, independente de suas propriedades para desenvolver o crescimento dos cabellos, tem a vantagem de escurecel-os gradualmente.

Antes, pois, que os vossos cabellos embranqueçam, usae sem demora este util preparado, que os devolverá á sua côr natural e primitiva, impedindo-lhes, egualmente, a queda e extinguindo-lhes a caspa.

Vidro 3$000. — Pelo correio 4$000

A' venda nas casas de perfumarias: Bazin, Hermanny, Nunes, Cirio, Ramos Sobrinho, Gaspar e nos depositarios: **Abel & C.** Rua Rodrigo Silva, 36 (entre Assembléa e Sete de Setembro)

PASTILHAS "JEBA"

(ANTI-ACIDAS)

do DR. ALCOBILLA

Compostas de **phosphoro, magnesio, amoniaco e sodio**. **Não contêm** opio, morphina, belladona, canhamo indico, etc. As pastilhas JEBA são de **fama mundial, curam as molestias do estomago** em que predomina a acidez, hiperdorhidria, hipersecreção cujos symptomas principaes são: **pirosis, vomitos, hiatos acidos, dores gastricas** e **intestinaes** com propagação ao peito e costas, **prisão de ventre**, etc.; **vomitos nervosos, da gravidez e anemias** com dores do estomago.

AGENTES IMPORTADORES

THE ANGLO-AMERICAN & BRASILIAN AGENCY

Rua do Ouvidor 164

DEPOSITARIOS—GRANADO & C. Rua 1º de Março 14, 16, 18

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UM SENHOR que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do Correio 728.

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE **SÃO LAZARO** a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒPATHA

COELHO BARBOSA & C.

FUNDADA EM 1858

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias

Arsenobenzol "606" Dynamisado para Syphilis

MORRHUINA

O melhor fortificante. Pesai-vos antes e 30 dias depois

Arsenobenzol "606" Dynamisado para Syphilis

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

RIO DE JANEIRO

Entre os objectos de uso diario e indispensavel

EXIGEM UMA SABIA ESCOLHA OS DE

CUTILARIA FINA

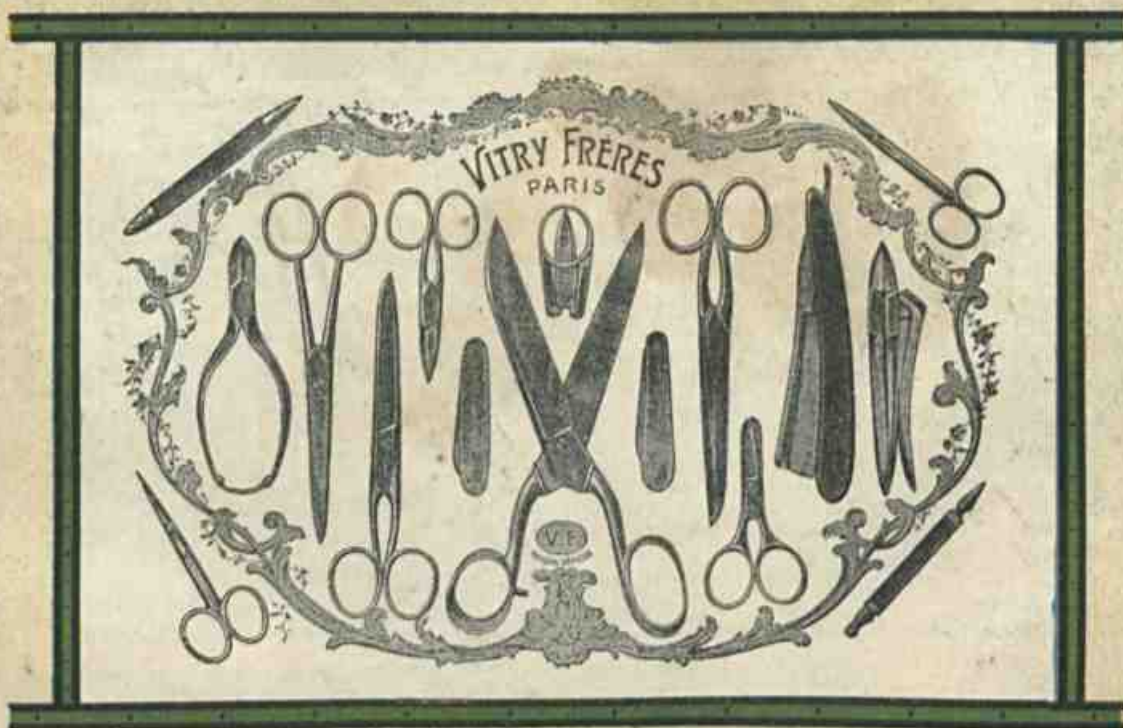
E é essa uma das mais completas secções da Casa Hermanny

Em relações directas e estreitas com as mais importantes fabricas do mundo, e conhecedora das necessidades e exigencias do publico e de sua distincta clientela,

a Casa Hermanny

ha reunido um sortimento copioso, excellente e variadissimo de artigos d'este genero, tendo como suas fornecedoras as grandes usinas Rodger, Vitry e de Solingen

Numeroso e fino arsenal de artigos para as *toilettes* de rosto e das unhas: navalhas, tesouras, limas, alicates, etc., assim como tudo o que diz respeito a

CUTILARIA FINA E ARTIGOS DE TOUCADOR

A secção especial de Cutilaria fina da CASA HERMANNY está estabelecida á

RUA GONÇALVES DIAS, 54 -ou- AVENIDA RIO BRANCO, 126

RIO DE JANEIRO

Officinas lithographicas d'O MALHO